O MAIS ANTIGO JORNAL PORTUGUÊS
FUNDADO EM 1835
POR MANUEL ANTÓNIO
DE VASCONCELOS

Açoriano Oriental

ANO CLXXXVII • Nº 21663
TERÇA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 2022
DIÁRIO

DIRETOR
PAULO SIMÕES

0,90 €
IVA inc.

www.acorianooriental.pt

Falta de habitação preocupa Lomba da Maia

Presidente da Junta alerta para a dificuldade em comprar e arrendar casa na freguesia PÁGINA 2

PS critica atraso nos portos de Ponta Delgada e Flores

PÁGINA 8

Lisboa admite passes gratuitos para estudantes açorianos

Regras que excluem os estudantes açorianos já mereceram chamada de atenção PÁGINA 6

Ministra não quantifica reforço de guardas prisionais

PÁGINA 8

Governo quer novo Centro de Saúde na Ribeira Grande

A Secretaria Regional da Saúde considera que é necessário construir um novo Centro de Saúde na Ribeira Grande, tendo em conta o estado das atuais instalações e as valências que se pretende que este tenha PÁGINA 5

Mais um título de campeão do mundo para Gonçalo Rodrigues

PÁGINA 19

Ex-deputado do Chega mantém apoio ao governo

Furtado recebeu garantia de Bolieiro quanto a acordos PÁGINA 7

Entrevista

Alberto Ponte. Presidente da Junta da Lomba da Maia, na Ribeira Grande, alerta para a dificuldade em comprar e arrendar casa na freguesia e apela ao investimento no turismo

Lomba da Maia defende aposta na habitação para casais jovens

Alberto Ponte é, desde 2013, presidente da Junta da Lomba da Maia, uma freguesia com cerca de 1150 habitantes

CAROLINA MOREIRA
carolinamoreira@acorianooriental.pt

Qual é, neste momento, a maior preocupação da Junta de Freguesia da Lomba da Maia?

A maior preocupação está relacionada com a aquisição de casa por parte dos jovens casais. E estamos a falar tanto de casa própria como de arrendamento que também já está a ficar muito difícil. Há poucas casas para arrendar na freguesia, mesmo as poucas que existem tendem a ser convertidas em alojamento local e a situação está um pouco complicada.

Que soluções podem ser encontradas para ajudar a ultrapassar este problema?

Temos um grupo que junta quase todos os presidentes de Junta da Ribeira Grande, no qual partilhamos informação sobre casas disponíveis para arrendamento. Estamos sempre atentos e incentivamos as pessoas que estão à procura de casa para arrendar a preencher um formulário que deixam na Junta e, quando sabemos de alguma coisa, ligamos para essas pessoas.

A Junta de Freguesia está a preparar alguma intervenção nessa área, recorrendo, por exemplo, à ajuda da autarquia da Ribeira Grande?

Já manifestámos a nossa preocupação tanto na Câmara Municipal como na Direção Regional da Habitação. O Governo está disponível para ajudar com a aquisição de habitações, mas não está a ser fácil porque não têm aparecido muitas no mercado na Lomba da Maia.

Que outros problemas sociais é que a freguesia enfrenta?

À semelhança de quase todas as freguesia, a questão das drogas sintéticas também está a tomar conta de muitos jovens na Lomba da Maia. É uma situação que depois se associa ao aumento dos roubos. Estas pessoas estão identificadas e a Junta tem indicado alguns para centros de desintoxicação. Infelizmente, apenas um ou dois adere e fica bem, mas a maioria não adere ou então depois volta a cair na toxicodependência. Por isso, não temos tido o sucesso que gostava que tivéssemos.

A questão do emprego é uma preocupação para a Lomba da Maia?

A freguesia tem muito pouca gente desempregada. Quando entrei para a Junta, em 2013, o problema era exatamente o contrário, havia muito desemprego.

A população dedica-se a que tipo de profissões? Trabalha na própria freguesia?

Muitos trabalham na agricultura dentro da própria freguesia e também na construção civil. Fora da freguesia, temos muitas pessoas que trabalham no hospital em Ponta Delgada e também na Santa Casa da Maia, mas talvez 60% trabalha mesmo na nossa freguesia.

A Lomba da Maia também foi afetada, em termos de recursos humanos, com as alterações feitas pelo Governo aos programas ocupacionais?

Sim, claro que sim e a nossa situação vai piorar porque algumas pessoas vão terminar em dezembro os programas ocupacionais. A situação é mais preocupante no que toca à limpeza dos caminhos e ruas da freguesia.

Por outro lado, fico satisfeito com estas alterações porque os programas ocupacionais também não eram uma solução definitiva para as pessoas. E o meu principal papel aqui é zelar pelo bem-estar da população, por isso a Junta há de se adaptar e o Governo há de arranjar soluções para este problema da falta de recursos humanos das Juntas para que possamos continuar a fazer um bom trabalho.

> **Qualquer negócio tem potencial para dar certo na Lomba da Maia, porque é uma freguesia que fica entre a Ribeira Grande e o Nordeste e fica muito perto das Furnas**

> **Queremos uma ligação entre a Achada das Furnas e o Burguete, o que iria beneficiar muitos agricultores e servir como uma segunda via para as Furnas**

Em termos económicos, em que áreas é que considera que a Lomba da Maia tem potencial para se investir?

A Lomba da Maia está inserida na segunda maior bacia leiteira dos Açores, por isso damos cartas nesta área. Apesar disso, e sem me querer contradizer, penso que há muito espaço para investir no turismo, no alojamento local e na restauração, já que o restaurante de renome que tínhamos está fechado.

Mas penso que qualquer negócio tem potencial para dar certo na Lomba da Maia, porque é uma freguesia que fica entre a Ribeira Grande e o Nordeste e fica muito perto das Furnas.

Porque é que acha que a freguesia ainda não se desenvolveu nesse sentido?

Há muito turismo na nossa freguesia, uma vez que temos muitos pontos atrativos, tais como a Praia da Viola ou o Trilho da Barquinha, mas a população ainda não está muito desperta para essa área. Penso que o turismo representa uma oportunidade de negócio na Lomba da Maia, mas muito poucos se chegaram à frente para investir na freguesia. Não tenho explicação para isso, talvez seja por comodismo ou até mesmo por falta de capital.

Quanto a obras, quais são as necessidades atuais que a Junta identifica?

Temos um projeto relacionado com a ligação entre a Achada das Furnas e o Burguete, que é um lugar na Lomba da Maia, que poderá beneficiar vários agricultores, talvez até mais de uma centena, e também poderia servir como segunda via para as Furnas, descongestionando desta forma o tráfego que já começa a ser significativo a determinadas horas devido ao turismo.

O IROA já tem esse projeto elaborado, cujo investimento deve andar à volta de 1,2 milhões de euros, e seria algo importante para a freguesia.

Outra questão seria investir na construção de habitação para os jovens. ◆

CORPORAL ROB KANE /BRITISH MINISTRY OF DEFENCE/HANDOUT

EPA/BERTHA WANG

As autoridades instalaram também cinco ecrãs gigantes no Hyde Park, um dos maiores parques de Londres, onde foram transmitidas as cerimónias e se concentraram milhares de pessoas.

EPA/ANDY RAIN

Rainha sepultada em jazigo da família em Windsor

Milhares de pessoas seguiram ontem o funeral da rainha Isabel II, que foi sepultada no jazigo da família real no castelo de Windsor. O funeral de Estado foi a maior operação de segurança de sempre em Londres

ANA CARVALHO MELO/LUSA
anamelo@acorianooriental.pt

A rainha Isabel II, que morreu aos 96 anos depois de 70 anos de reinado, foi ontem sepultada no jazigo da família real no castelo de Windsor, onde se encontram os restos mortais dos pais e da irmã, indicou o palácio de Buckingham.

A urna do marido, o príncipe Filipe, que morreu em 2021, aos 99 anos, foi também transferida para ficar junto à sua, no jazigo real de Windsor onde se encontram depositados os restos mortais do pai, Jorge VI, da mãe, Isabel Bowes-Lyon, e da irmã, a princesa Margarida.

O cortejo fúnebre de Isabel II chegou ao início da tarde ao Castelo de Windsor, tendo a rainha sido sepultada pelas 19:30 locais.

Ontem centenas de milhares de pessoas de todas as idades, muitas nacionalidades e diversas culturas despediram-se nas ruas de Londres de Isabel II de Inglaterra, a rainha "unificadora".

As multidões alinharam-se em Londres nos pontos de passagem do cortejo fúnebre de Isabel II e concentraram-se no Hyde Park, um dos maiores parques da cidade onde ecrãs gigantes transmitiram o funeral e desfile da urna com os restos mortais da monarca.

Com exceção da hora que durou o funeral, na Abadia de Westminster, em que a multidão se manteve em silêncio, o ambiente entre milhares de pessoas em Hyde Park foi sobretudo festivo, numa celebração da vida da mulher que foi rainha de Inglaterra durante mais de 70 anos, no mais longo reinado da história do Reino Unido.

Mark e Neil, de 24 anos, vieram de propósito de Birmingham, a mais de 160 quilómetros de Londres, por, nas palavras de Mark, ser "o mínimo" que podiam fazer para homenagear Isabel II e o seu legado, que "transcende religiões, culturas e idades", como, sublinha, está bem patente na multidão de Hyde Park.

"Ela junta-nos a todos", diz Mark, investigador na área da energia.

Em Hyde Park juntaram-se muitas famílias cheias de crianças e com idosos, que aproveitam a ida ao parque para um piquenique a seguir ao funeral, são dezenas os homens que exibem medalhas na lapela do casaco, há judeus ortodoxos ao lado de mulheres com a cabeça coberta com lenços que indicam que são muçulmanas.

"A rainha era muito unificadora", sintetiza Hannah, de 24 anos e que, como a amiga que tem ao lado, exibe orgulhosa uma estética herdeira dos movimentos 'punk'.

Hannah diz ter uma "relação complicada" com a monarquia e a família real, mas reconhece o papel agregador e simbólico de Isabel II nas últimas décadas, na história e na sociedade do Reino Unido.

Foi, com a amiga Tabatha, também de 24 anos, a Hyde Park para ver com os próprios olhos o "momento histórico" do funeral de Isabel II e adivinha que "este é o fim de uma era", sublinhando que a multidão de hoje em Hyde Park seguiu em silêncio e com solenidade o funeral transmitido desde a Abadia de Westminster, mas no final, "ninguém cantou o hino" nacional, que passou a ser o "God save the King" ("Deus salve o rei"), com a proclamação de Carlos III.

Hannah e Tabatha sublinham, em declarações à Lusa, que vivem em Londres, mas passaram os últimos anos a estudar em Glasgow, na Escócia, onde "está bem presente" o discurso da separação do Reino Unido e do fim da monarquia.

O funeral de Estado da rainha Isabel II, o primeiro desde a morte de Winston Churchill, em 1965, foi a maior operação de segurança de sempre em Londres, com líderes de todo o mundo e enormes multidões esperadas na capital britânica, ainda maiores do que nos Jogos Olímpicos de 2012.

A operação de proteção global de ontem foi mesmo maior que a do fim de semana do Jubileu de Platina, a celebração dos 70 anos de reinado da monarca, que decorreu no início de junho deste ano.

A polícia de Londres foi reforçada com agentes de todas as 43 forças policiais de Inglaterra e do País de Gales, e foram também mobilizados soldados de todos os ramos das Forças Armadas e centenas de trabalhadores para prestar assistência nas ruas, em cumprimento de um plano que estava em preparação há vários anos, precisamente por se prever que seria um acontecimento sem precedentes: a maior concentração de líderes mundiais em décadas e, além disso, de centenas de milhares de pessoas presentes para prestar uma última homenagem à rainha. ◆

Governo quer construir novo Centro de Saúde na Ribeira Grande

Secretaria regional da Saúde identificou a necessidade de construir um novo Centro de Saúde, e está a iniciar o processo juntamente com a secretaria que tutela as Obras Públicas para identificar terreno

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

A necessidade da construção de um novo centro de saúde tem em conta o estado do atual edifício

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

A Secretaria Regional da Saúde considera que é necessário construir um novo Centro de Saúde na Ribeira Grande, tendo em conta o estado das atuais instalações e as valências que se pretende que este tenha.

Como explica o secretário regional da Saúde, Clélio Meneses, "estamos a iniciar o processo, em conjunto com a secretaria regional com a tutela das Obras Públicas, no sentido de identificar o terreno para posterior elaboração do respetivo projeto, e consequente construção, no âmbito do novo quadro comunitário de apoio".

O processo ainda está no início, ressalva o governante, mas à partida, a perceção que existe é de que o mais adequado não será ampliar as atuais instalações, mas sim construir um novo edifício de raiz. "Isso será avaliado em termos técnicos pela secretaria com a tutela das Obras Públicas, mas à partida o que parece mais adequado será a construção de um novo centro de saúde, num novo espaço", afirmou Clélio Meneses, acrescentando que ainda não há um terreno identificado e que isso será feito em diálogo com a autarquia e a secretaria regional.

A "necessidade da construção de um novo centro de saúde" tem em conta "o estado do atual edifício que não foi sujeito às intervenções que seriam necessárias ao longo do tempo". Como sublinha o secretário regional da Saúde, pesam na decisão "as condições de degradação em que o espaço está - é um edifício antigo que não mereceu intervenções de manutenção adequadas e de modernização, e que não corresponde, nem de perto, nem de longe, às necessidades deste tempo, ao nível das condições físicas e até de conforto que uma infraestrutura de saúde deve ter".

Além disso, é também tida em consideração a necessidade de avaliar que valências são prioritárias no futuro Centro de Saúde da Ribeira Grande. "Sem dúvida que o internamento nalgumas circunstâncias será uma possibilidade", e, por outro lado, "há necessidade de termos cuidados continuados que deem uma resposta adequada; e as cirurgias em ambulatório nos centros de saúde também é uma das apostas deste governo através de uma integração com os cuidados hospitalares, de forma a que se dê uma resposta mais adequada e de proximidade às populações, valorizando assim os cuidados primários e retirando carga aos cuidados hospitalares".

"A proximidade em saúde parece determinante, e o reforço dos cuidados primários permite melhorar a prevenção - e é esta reformulação total do Serviço Regional de Saúde que pretendemos implementar, e cada construção que se faça terá de ter isso em conta".

Recorde-se que a Secretaria Regional da Saúde está "a recolher contributos para a reforma organizacional da saúde até ao fim do ano, para que no início do próximo ano tenhamos um novo Plano de Saúde, e implementar algumas propostas apresentadas". ◆

Elaboração do estatuto do bombeiro na Região preocupa associação

O secretariado regional da Associação Nacional de Bombeiros/Sindicato Nacional dos Bombeiros Profissionais (ANBP/SNBP) afirma estar preocupado com a elaboração do estatuto do Bombeiro na Região, alertando que nunca foi auscultado sobre o tema.

Em comunicado enviado à comunicação social após uma reunião com o Chega/Açores, a ANBP/SNBP refere que, "segundo a legislação, a Assembleia Legislativa Regional prevê que esta medida seja apresentada num prazo de um ano", mas que "a menos de um mês do prazo final, não tivemos conhecimento de nenhum trabalho desenvolvido sobre o referido estatuto".

De igual modo, a Associação Nacional de Bombeiros Profissionais nunca foi auscultada sobre este tema, sendo uma estrutura representativa dos Bombeiros Profissionais nos Açores.

Por outro lado, a ANBP/SNBP revelou que já voltou a reivindicar a atribuição do subsídio de risco aos bombeiros profissionais das Associações Humanitárias de Bombeiros Voluntários (AHBV), como suplemento remuneratório.

A ANBP/SNBP defende a revisão da tabela salarial, referindo que os bombeiros açorianos auferem, no início de carreira, o ordenado mínimo: 740,25 euros, enquanto que no caso dos bombeiros que integram as Equipas de Intervenção Permanente (EIP) em Portugal Continental, o vencimento corresponde ao nível 7 da tabela única da função pública, ou seja, 757,01 euros.

Terminam o comunicado acrescentando que exigem ainda a integração no Conselho Regional de Bombeiros, à semelhança do que acontece a nível nacional, no Conselho Nacional de Bombeiros. ◆ ACM

Detido por ameaçar companheira com arma de fogo

A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, durante o fim de semana, um homem na Ribeira Grande pelo crime de violência doméstica contra a sua companheira, usando ameaças com recurso a arma de fogo.

De acordo com comunicado do Comando Regional da Polícia de Segurança Pública dos Açores, o homem de 48 anos, que residia no concelho da Ribeira Grande, foi presente a Autoridade Judiciária competente, tendo-lhe sido aplicado como medidas de coação a proibição de adquirir e usar armas de fogo, bem como armas brancas, e de contactar por qualquer meio com a ofendida, excecionando-se os contactos relacionados com as responsabilidades parentais. Ficou ainda obrigado a abandonar a habitação e proibido de se aproximar da mesma a uma distância inferior a 200 metros, com aplicação de meios de controlo à distância, julgando-se tal essencial, para integral proteção da ofendida e sujeição a tratamento que vier a revelar-se necessário quanto ao consumo de álcool.

Ainda no concelho da Ribeira Grande a PSP deteve de um homem, de 37 anos, no concelho da Ribeira Grande, pela presumível prática do crime contra autoridade pública, por desobediência qualificada, condução perigosa e ameaça agravada.

Foi ainda identificado o proprietário de dois cães, após estes terem invadido um terreno agrícola, e mordido uma vaca. No decorrer das diligências, o proprietário foi ainda autuado pelas seguintes infrações: falta de vacinação e registo no SIAC, dever especial de cuidar e por ruído de vizinhança.

Entre sexta-feira e domingo foram ainda detidos 8 homens, com idades entre os 24 e os 50 anos: seis pelos crimes de condução de veículo sob a influência de álcool; um pelo crime de condução de veículo sem habilitação legal; e outro pelo crime de desobediência, por condução de veículo apreendido pela PSP. ◆ ACM

Câmara de Lisboa admite rever regras dos passes gratuitos para estudantes

Regras que excluem os estudantes açorianos deslocados em Lisboa já mereceram chamada de atenção de organizações de estudantes

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

A Câmara Municipal de Lisboa (CML) admite rever as regras de atribuição dos passes gratuitos para estudantes, de modo a não prejudicar os alunos deslocados, nomeadamente aqueles que têm residência fiscal nos Açores.

"Da parte da CML somos sensíveis aos argumentos dos estudantes deslocados, não só dos Açores, mas também de muitos outros locais do país", explicou a autarquia, por escrito, em resposta às questões do Açoriano Oriental.

"Foi necessário definir um ponto de partida para o arranque da medida mas, na apresentação da mesma, foi também assumido o compromisso de que todas as possíveis melhorias e alargamento da proposta que pudessem ser implementadas e acrescentadas seriam tidas em conta", acrescenta o município.

Recorde-se de que a Câmara Municipal de Lisboa concede, desde este mês de setembro, a gratuitidade do transporte a jovens entre os 12 e os 23 anos, e a estudantes de Ensino Superior até à mesma idade. Contudo, a medida só abrange jovens com residência fiscal em Lisboa, o que exclui a maioria dos estudantes do país, e os estudantes açorianos com morada fiscal na Região, em específico.

Como explica a autarquia, "a questão é um pouco complexa visto que o processo que foi adotado para os passes gratuitos para os estudantes na cidade de Lisboa assenta num modelo que já estava definido em termos das condições de funcionamento dos próprios títulos de transporte para esta camada da população". Mas, "de qualquer forma, a iniciativa entrou em vigor agora em setembro e será permanentemente avaliada e monitorizada", garante o município lisboeta.

A Associação de Jovens Açorianos Unidos Pelos Açores (JAUPA) está a unir esforços com outras instituições no continente, como a Federação Académica e várias associações de estudantes, para fazer chegar a mensagem à Câmara Municipal de Lisboa.

Também o deputado na Assembleia da República eleito pelo PSD nos Açores, Paulo Moniz, entregou um projeto de resolução que recomenda um protocolo do Governo da República com a Câmara Municipal de Lisboa "para a inclusão dos estudantes açorianos do Ensino Superior no programa de gratuitidade de passes em transportes públicos". ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Para ser voluntário da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) não há limite de idade

Liga Contra o Cancro apela ao voluntariado no peditório

A Liga Portuguesa Contra o Cancro apelou ontem aos portugueses para que sejam voluntários no peditório nacional que decorre no final de outubro, sublinhando que esta é uma forma de "ser útil" aos doentes oncológicos e seus cuidadores.

Em comunicado, a Liga recorda que a campanha de recrutamento de voluntários para o peditório nacional conta novamente com o futebolista Cristiano Ronaldo como embaixador e pede aos portugueses que "façam parte desta equipa".

O peditório nacional, principal fonte de financiamento da instituição e "importante elo de ligação na sua relação com a comunidade", vai decorrer entre 28 de outubro e 1 de novembro, no continente, Madeira e Açores.

Para ser voluntário da Liga Portuguesa Contra o Cancro (LPCC) não há limite de idade e todos os voluntários têm um objetivo comum: "ajudar quem mais precisa, com compromisso, disponibilidade e respeito pelo doente oncológico", sublinha a nota.

A LPCC explica ainda que a participação pode ser feita "à medida da disponibilidade, podendo ocorrer durante os cinco dias ou apenas num período de algumas horas".

O peditório nacional, além de ser a principal fonte de financiamento da LPCC, "é o garante da sustentabilidade" das atividades que a organização promove no apoio ao doente oncológico e cuidadores, na promoção da saúde, na prevenção do cancro e no estímulo à formação e investigação em oncologia.

O cancro é a segunda causa de morte mais frequente em Portugal, onde os cancros colorretal, da mama e da próstata são os mais prevalentes.

De acordo com dados do Globocan 2020, o número de casos estimados de cancro fixou-se nos 19 milhões a nível mundial (ambos os sexos, todos as idades) no ano 2020, estimando-se que em 2040 atinja um total de 28,9 milhões de pessoas em todo o mundo. ◆ LUSA

Bombeiros do Nordeste adquirem viatura para transporte não urgente

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Nordeste adquiriu, com recursos financeiros próprios, uma viatura para transporte não urgente.

Trata-se de um investimento de cerca de 42 mil euros que resulta de "um esforço enorme" feito pela associação, adianta o presidente da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Nordeste, José Luís Cabral.

Adquirida com o objetivo de prestar um serviço com "maior segurança e conforto" à população do concelho do Nordeste, a viatura que chegou a 22 de julho, veio reforçar a frota à disposição dos bombeiros nordestenses que passa a contar agora com três viaturas multiusos.

Segundo José Luís Cabral, a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Nordeste registou, em julho, 384 serviços de transporte não urgente.

O presidente da associação garante que, nestes serviços de transporte não urgente - para consultas, por exemplo - os bombeiros procuram prestar um serviço de qualidade que permita aos utentes não terem de suportar grandes esperas pelo transporte de volta a casa.

A Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários do Nordeste foi fundada a 23 de abril de 1980. ◆ PG

BOMBEIROS NORDESTE

Trata-se de um investimento de cerca de 42 mil euros

Deputado independente vai manter apoio ao governo

Carlos Furtado diz que vai manter o apoio ao governo após receber a garantia de Bolieiro de que os acordos de incidência parlamentar serão cumpridos

LUSA
Açoriano Oriental

O deputado independente Carlos Furtado revelou ontem que vai manter o apoio ao Governo dos Açores (PSD/CDS-PP/PPM), depois de ter recebido a garantia do líder do executivo de que os acordos de incidência parlamentar vão ser cumpridos.

Em declarações à agência Lusa, o parlamentar independente (que foi eleito pelo Chega em 2020), avançou que teve ontem uma reunião com o presidente do Governo Regional, o social-democrata José Manuel Bolieiro, para discutir o apoio parlamentar ao executivo.

"Saio da reunião menos preocupado do que aquilo que fui (...). Das palavras que percebi do presidente do governo é que os acordos são para cumprir. Isso deixa-me com mais alguma tranquilidade", afirmou.

A 12 de setembro, Carlos Furtado anunciou que estava a ponderar a continuidade do apoio ao governo açoriano, acusando o PPM, que integra o executivo, de "rasgar" o acordo parlamentar devido ao orçamento da Assembleia Regional.

Sem o apoio do deputado independente, o Governo dos Açores não tem a maioria na Assembleia Legislativa Regional.

Ontem, Carlos Furtado reiterou o apoio ao executivo regional e realçou que não vai levar uma "carta de exigências" para a discussão do Plano e do Orçamento da Região para 2023.

"Mantenho o apoio ao Governo Regional. Não é minha intenção andar a brincar aos apoios, com põe apoio e tira apoio. Estas coisas não são assim. O que acho que é mais contestável nesta legislatura é precisamente a volatilidade com que isso tem acontecido", realçou. Destacou que a "estabilidade da legislatura é muito importante", mas alertou que "não se pode governar para uma minoria". "Há alturas na vida em que, se calhar, é preferível irmos a eleições para depois resultar daí uma maioria mais definida com equilíbrios entre a dimensão dos partidos", avisou.

O deputado destacou que o presidente do Governo Regional está "sensível" às suas propostas, dando o exemplo da iniciativa que pretende "criar condições para implementação de tarifário tendencialmente único para transportes coletivos" na Região.

"A senhora secretária [da Mobilidade] desvalorizou um bocado a iniciativa, mas percebi agora que o senhor presidente do governo está atento e sensível à bonomia da iniciativa", exemplificou.

A 17 de junho, ouvida na especialidade a propósito do diploma de Carlos Furtado, Berta Cabral, secretária do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, considerou que não é "exequível" ou "justo" implementar um tarifário único no transporte coletivo rodoviário. ◆

JORGE FERNANDES

Carlos Furtado mais tranquilo após encontro com o presidente do governo

CGTP/A defende aumento do acréscimo ao salário mínimo nacional para 7,5%

Líder da central sindical, João Decq Mota, defende um aumento do acréscimo ao salário mínimo nacional de 5% para 7,5%, "de imediato", por forma a "mitigar os efeitos da inflação" sobre os rendimentos e pensões

LUSA
Açoriano Oriental

O líder da CGTP/A, João Decq Mota, defendeu ontem um aumento do acréscimo ao salário mínimo nacional de 5% para 7,5%, "de imediato", para "mitigar os efeitos da inflação" sobre os rendimentos e pensões.

A reivindicação integra um pacote de 10 medidas que a estrutura sindical entregou ontem, em Ponta Delgada, ao presidente do Governo dos Açores, o social-democrata José Manuel Bolieiro.

O líder do executivo açoriano está a receber os parceiros sociais a propósito da elaboração das antepropostas de Plano e Orçamento para 2023, que devem ser discutidas em novembro na Assembleia Legislativa Regional.

A CGTP/A, além do aumento do acréscimo ao salário mínimo nacional de 5% para 7,5%, "de imediato", defende que este deve ser alvo de nova atualização em 2023.

João Decq Mota referiu que se pretende também atualizar em 100 euros a Remuneração Complementar, contemplando o pacote de medidas a necessidade de "redução dos custos de bens e serviços essenciais", como a água, a eletricidade, os combustíveis e os transportes para "aliviar as famílias e as empresas".

O pacote da CGTP/A preconiza ainda a "passagem a efetivos dos trabalhadores que ocupam postos de trabalho de natureza permanente, com contrato a termo ou a recibo verde, no cumprimento do princípio de que a um posto de trabalho permanente tem que corresponder um vínculo efetivo".

O dirigente sindical apontou a necessidade dos programas ocupacionais e estágios serem alterados para "garantir a contratação com integração nos quadros dos trabalhadores abrangidos, que preenchem postos de trabalho de natureza permanente, evitando a utilização como mão-de-obra gratuita sem direitos".

A CGTP/A quer impedir, por outro lado, a distribuição de dividendos por parte das empresas públicas, visando "utilizar os fundos disponíveis disponibilizados em novos investimentos e na diminuição dos custos dos serviços que prestam".

A estrutura regional da central sindical defende a criação de um programa de desenvolvimento visando a "revitalização do tecido empresarial regional", tendo como meta o "reforço das exportações e a substituição das importações por produção regional, de forma a equilibrar a balança comercial e diminuir a dependência externa".

A CGTP/A preconiza ainda no seu pacote de medidas a "prioridade absoluta à criação e manutenção de emprego, através do estímulo à produção regional, potenciada por uma política de incentivos assertiva e eficaz para apoiar as micro, pequenas e médias empresas". ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Decq Mota entregou pacote de dez medidas ao chefe do executivo

AÇORIANO ORIENTAL
TERÇA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 2022

Ministra diz que necessidade de guardas prisionais está a ser avaliada

Ministra da Justiça disse ontem que está previsto um reforço de guardas prisionais, mas o número está em avaliação

LUSA
@acorianooriental.pt

A ministra da Justiça disse ontem que está previsto um reforço de guardas prisionais no país, mas não especificou quais as necessidades dos Açores, que visita até quarta-feira, alegando que esse levantamento está ainda a ser feito.

"Vamos continuar a fazer este reforço. Este ano já tivemos um concurso, já entraram. Neste momento, está a decorrer um outro concurso. Aquilo que se espera é que possam chegar onde forem encontradas as necessidades", adiantou a ministra da Justiça, Catarina Sarmento e Castro, à margem de uma visita ao Estabelecimento Prisional de Angra do Heroísmo, na ilha Terceira.

A ministra iniciou ontem uma visita de três dias aos Açores, em que passará por estabelecimentos prisionais e tribunais de cinco ilhas (Terceira, Pico, São Jorge, Faial e São Miguel).

Em frente ao estabelecimento prisional de Angra do Heroísmo, estava esta manhã um cartaz preto, assinado pelo Sindicato Nacional Corpo Guarda Prisional (SNCGP), que dizia "Os guardas continuam à espera". Questionada pela reivindicação de reforço de guardas nos Açores, a ministra disse que a visita servirá precisamente para fazer uma avaliação das necessidades. "Estamos a recolher todos estes elementos, para podermos, de forma programada, conseguir reforçar os recursos humanos da Justiça", afirmou.

Catarina Sarmento e Castro salientou que, nos últimos quatro anos, "entraram 400 guardas prisionais" para os estabelecimentos de todo o país. "É um reforço para continuar, precisamente porque temos noção de que é preciso reforçar o acompanhamento, quer do ponto de vista dos guardas prisionais, quer também da reinserção, porque a reinserção é um fator determinante", apontou.

Inaugurada em 2013 e alvo de "obras de melhoria", em 2019, a cadeia de Angra do Heroísmo é "um estabelecimento prisional que se encontra em muito boas condições", segundo a ministra. Com capacidade para acolher 370 reclusos, o estabelecimento prisional tem atualmente cerca de 270, incluindo duas dezenas de mulheres. Cerca de metade dos reclusos é de fora da ilha Terceira, sobretudo da maior ilha do arquipélago, São Miguel, onde o estabelecimento prisional tem infraestruturas mais antigas.

Em julho, o deputado do PSD à Assembleia da República Paulo Moniz enviou uma carta à Comissária Europeia dos Direitos Humanos a pedir "atenção prioritária das instâncias europeias" para as condições "indignas" na cadeia de Ponta Delgada. O parlamentar descrevia que, "num estabelecimento insalubre, desadequado e sobrelotado, vivem 166 reclusos, onde poderiam estar no máximo 141".

MJ

Ministra da Justiça iniciou ontem uma visita de três dias aos Açores

Questionada sobre o assunto, a ministra garantiu que a cadeia de Ponta Delgada não está, atualmente, sobrelotada. "Neste momento, não temos sobrelotação de estabelecimentos prisionais no país", frisou, rejeitando que a deslocação para outra ilha seja um entrave à reinserção social.

"Os Açores, apesar da insularidade, funcionam bem em rede", afirmou, acrescentando que é preciso garantir que os reclusos "possam continuar a ter o acompanhamento" de reinserção profissional quando regressam à sua ilha de residência. "Por exemplo, quando estão a frequentar um curso de formação, essa formação, quando for interrompida, porque há uma libertação, que possam continuar essa formação", explicou.

A ministra da Justiça adiantou ainda que os julgados de paz deverão ser implementados nos Açores, com recurso às novas tecnologias, com verbas do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR). "Os julgados de paz permitem resolver causas de baixo valor de uma forma muito célere. Era muito importante, por exemplo, que nós pudéssemos instituir aqui – e essa é uma das nossas prioridades – julgados de paz", avançou. ♦

PS critica atraso nas obras dos portos de Ponta Delgada e Flores

Líder do PS/Açores assinalou, numa visita ao porto de Ponta Delgada, o atraso nas obras. Governo Regional rejeita as críticas de Vasco Cordeiro

PAULA GOUVEIA/LUSA
pgouveia@acorianooriental.pt

O líder do PS/Açores, Vasco Cordeiro, criticou ontem o Governo Regional pelos atrasos nas obras no porto comercial das Lajes das Flores e no porto de Ponta Delgada, em São Miguel.

Em declarações à imprensa no porto de Ponta Delgada, o presidente dos socialistas açorianos revelou que teve uma "surpresa" durante a visita às obras de requalificação daquela infraestrutura, porque o governo anunciou este ano que a obra - lançada pelo executivo anterior, por si liderado, no valor de 40 milhões de euros - "ficaria pronta em setembro" e "afinal não é assim". "Ainda há muitos trabalhos a desenvolver, nomeadamente no que tem a ver com as redes técnicas que são essenciais para a operação", criticou, acrescentando que, no porto de Ponta Delgada, está a decorrer uma outra empreitada, no valor de 25 milhões de euros, lançada na sequência dos danos provocados pelo furacão Lorenzo.

A Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas, em reação, considerou as afirmações de Vasco Cordeiro "precipitadas", afirmando que o deputado "dever-se-ia ter informado melhor sobre a obra realizada no Porto de Ponta Delgada, de modo a perceber que, desde 29 de julho de 2022, o cais -10 está operacional a 100%, após as obras de ampliação", permitindo "a operação de três navios em simultâneo" e "as redes técnicas a que o deputado alude representam apenas a substituição do posto de transformação, que em nada interfere com a operação.

GPPS

Vasco Cordeiro visitou ontem o porto

Ontem, Vasco Cordeiro alertou para o "atraso significativo" de várias intervenções lançadas devido aos prejuízos provocados por aquele furacão, dando o exemplo do porto comercial das Lajes das Flores. "Passados dois anos desde a apresentação do estudo prévio" para a reconstrução do porto das Lajes, "feita pelo anterior Governo" Regional do PS, "não há ainda nada de novo" na intervenção", a "não ser o lançamento de um concurso público para a elaboração do projeto". O líder do PS/A voltou a afirmar que "por um erro do Governo Regional, a região perde as verbas que haviam sido disponibilizadas pelo Governo da República [devido ao Lorenzo] cerca de 70 milhões de euros".

Em resposta, a Secretaria Regional do Turismo, Mobilidade e Infraestruturas diz que o deputado, quando fala de atraso na obra, deveria ter em conta que a obra foi consignada pelo anterior governo três anos depois da Resolução do Conselho do Governo que a autorizava". Tendo revelado que a construção da ponte-cais estará em pleno funcionamento a 14 de outubro de 2022, o que permitirá a reativação da operação normal dos navios de abastecimento de cabotagem insular.

Quanto às verbas, "ninguém melhor do que o deputado Vasco Cordeiro para exortar o Senhor Primeiro-Ministro a cumprir a palavra dada de financiar 85% do total dos encargos com a recuperação integral dos estragos causados pelo furacão", diz ainda a Secretaria. ♦PG

Sofia Ribeiro admite “falta de investimento” em edifícios escolares

Secretária regional da Educação realçou que a gestão dos edifícios escolares do primeiro ciclo é realizada pelos municípios

LUSA
Açoriano Oriental

A secretária regional da Educação admitiu ontem que há “falta de investimento” no parque escolar da região, ressalvando que a manutenção dos edifícios do primeiro ciclo é feita pelos municípios.

“Assistimos a uma degradação e a uma falta de investimento, de forma genérica, no parque escolar na região, de uma forma transversal e em todas as ilhas”, afirmou a titular da pasta da Educação, Sofia Ribeiro, à margem da inauguração da escola básica e jardim de infância do Cabo da Praia, na ilha Terceira, cujas obras foram asseguradas pelo município da Praia da Vitória.

A secretária regional da Educação e Assuntos Culturais ressalvou que “a gestão dos edifícios escolares, no que concerne ao primeiro ciclo e ao pré-escolar, é da responsabilidade camarária”, sendo da responsabilidade da tutela “a gestão do ensino”.

“Trabalhamos muito em simbiose. Fazemos também um investimento na dotação das nossas escolas, que lhes permitem, por exemplo, ter acesso à internet, que nas escolas do primeiro ciclo até há bem pouco tempo praticamente não existia”, avançou a secretária.

Na primeira visita a uma escola desde que arrancou o ano letivo, Sofia Ribeiro destacou a aposta no ensino básico, na promoção do sucesso escolar, dando como exemplo o ‘coaching’ educativo, que arrancou no ano anterior, e o pensamento computacional.

“Lançámos este ano o pensamento computacional, que é totalmente inovador na região e até relativamente ao que se passa no continente Nós entendemos que é nestas tenras idades, através do jogo, através da brincadeira orientada, que se consegue fazer aprendizagens significativas”, apontou.

A governante salientou também que houve uma “diferenciação positiva” no cálculo do número de assistentes operacionais “que em quadro estão afetos a estes níveis de ensino”.

Sofia Ribeiro esteve na inauguração da escola básica do Cabo da Praia

Segundo Sofia Ribeiro, “nos próximos meses” será apresentada uma proposta de alteração do diploma da gestão e da flexibilidade curricular ao nível da educação básica.

“Não faz sentido estarmos a trabalhar o insucesso só, antes de mais temos de ter uma postura que trabalhe o sucesso desde as mais tenras idades, desde logo a começar pela identidade que o aluno tem da própria escola”, frisou.

O diploma é um de vários que a tutela propõe a rever, numa “Estratégia da Educação para a Década”, que contou com contributos de todos os partidos com representação na Assembleia Legislativa dos Açores.

O regime de criação, autonomia e gestão das unidades orgânicas foi negociado com os sindicatos e aprovado em Conselho de Governo, seguindo-se agora a discussão no parlamento açoriano.

O Estatuto do Pessoal de Ação Educativa do Sistema Educativo Regional deu já entrada na Assembleia Legislativa dos Açores e Estatuto da Carreira Docente deverá ser negociado com os sindicatos, “nas próximas semanas”. ♦

JSD/Açores preocupada com falta de alojamento estudantil

Luís Raposo alerta que problema agrava-se todos os anos

Líder da JSD/A lembra que Governo da República anunciou em 2018 a duplicação do número de camas para o alojamento no Ensino Superior, mas quase nada foi feito

PAULA GOUVEIA
pgouveia@acorianooriental.pt

A Juventude Social Democrata (JSD/Açores) manifestou-se preocupada face às recentes notícias sobre a escassez de alojamento estudantil para os alunos da Universidade dos Açores.

“Na semana em que foram conhecidas as colocações dos estudantes no Ensino Superior, voltam a sentir-se os problemas do costume”, afirma citado em nota de imprensa o líder da JSD/Açores, Luís Raposo, lembrando que “foi o Governo da República do Partido Socialista, que definiu como objetivo a duplicação do número de camas, ao abrigo do Plano Nacional para o Alojamento no Ensino Superior, em 2018, o que, atualmente, pouco ou nada progrediu”.

Recorde-se que e tal como já noticiou o Açoriano Oriental no passado dia 15 de setembro, os dados do Observatório do Alojamento Estudantil revelam que a oferta de alojamento para estudantes em Ponta Delgada caiu para metade no início deste ano letivo, com um valor médio de renda de 237 euros.

Para Luís Raposo, “o atual problema do alojamento vem-se arrastando há muito e é por isso fundamental adotar medidas de apoio aos jovens estudantes”.

Nesse sentido, a JSD/Açores considera “fundamental que haja uma majoração à bolsa da DGES, de modo a fazer face aos custos com o alojamento”.

O líder da JSD/Açores acrescenta ainda que “infelizmente, os alunos da Região, no caso da Universidade dos Açores, não têm apenas um problema com o alojamento estudantil, uma vez que continua por cumprir a promessa do governo de António Costa e do ex-ministro Manuel Heitor do reforço de verbas à Universidade dos Açores”.

E Luís Raposo conclui, afirmando que “não se objetiva o cumprimento de tal promessa pelo atual executivo”. ♦

Instantes de Reflexão ...

"Parece-me fácil viver sem ódio, coisa que nunca senti. Mas viver sem amor acho impossível."

Borges , Jorge

Tecnologias revolucionam prestação de cuidados de saúde

Amanhã o Teatro Micaelense recebe a conferência "Tecnologia: a próxima geração", promovida pela Altice Empresas. Ao longo do dia serão discutidos diversos temas

ANA CARVALHO MELO
anamelo@acorianooriental.pt

A ex-ministra da Saúde Maria de Belém Roseira vai abrir o bloco dedicado à tecnologia na saúde, o qual encerra a conferência "Tecnologia: a próxima geração", promovida pela Altice Empresas e que tem o Açoriano Oriental como media partner.

Na sua intervenção Maria de Belém Roseira vai abordar a temática "Tecnologia na Saúde. O que podemos ambicionar?".

Depois realizar-se-á a mesa redonda "Como vem o 5G mudar a Saúde?" que terá a participação de Alcino Lavrador, diretor-geral da Altice Labs; Clélio Menezes, secretário regional da Saúde e Desporto; Nuno Almeida, IM B2B Manager da Samsung Portugal; Pedro Gouveia, MD, PhD, breast surgeon, designer and researcher, Breast Unit, Champalimaud Clinical Center; e moderação de Francisco Martins, vice-reitor para a Administração, Planeamento e Infraestruturas, da Universidade dos Açores.

Este bloco temático está agendado para as 16h30 e integra a conferência "Tecnologia: a próxima geração", promovida pela Altice Empresas, que decorre amanhã no Teatro Micaelense. Pode inscrever-se em https://www.altice-empresas.pt/tecnologia-proxima-geracao-acores.

Esta conferência está dividida em quatro blocos temáticos: Cibersegurança (às 9h30), Turismo (às 11h30), Smart Cities (às 15h00) e Saúde (às 16h30).

A abertura do evento estará a cargo de Ana Figueiredo, Presidente Executiva da Altice Portugal, e de Nuno Nunes, CSO B2B da Altice Portugal, no seu encerramento.

PICASA

A saúde é um dos temas que será abordado durante a conferência "Tecnologia: a próxima geração"

Tecnologia e saúde

A tecnologia tem vindo a revolucionar a prestação de cuidados de saúde, tornando-os mais acessíveis, rápidos e eficazes.

Atualmente esta evolução tem vindo a responder a diferentes problemas que se colocam à sociedade dado o envelhecimento populacional e aumento de doenças crónicas, e o aumento da despesa de saúde, incluindo uma despesa em modelos virtuais que se podem aproximar dos 20% da despesa total.

Permite ainda uma experiência continuada e centrada no paciente, incluindo modelos de monitorização remota; e até a hospitalização domiciliária.

Com a introdução da tecnologia 5G passou a ser possível tratar e processar dados de múltiplas fontes, enriquecendo modelos de dados descritivos e preditivos, essenciais para acelerar processos de decisão, minimizar erros e efetuar melhorias operacionais.

E desta forma monitorizar doenças em tempo real, em especial doenças crónicas; ou otimizar recursos ao nível do transporte de doentes e melhorar o apoio prestado durante o transporte, em especial na emergência médica.

Mas também permite o acesso a cuidados e prestadores de saúde à distância, sem necessidade de deslocação. Assim como a telemedicina avançada com a monitorização permanente de doenças crónicas e acesso a cuidados de saúde à distância e em tempo real, cirurgias robotizadas com grande precisão; ambulâncias conectadas com meios de diagnóstico; formação remota e correlacionamento dos dados em big data.

Na área da saúde o posicionamento da Altice passa pela Inovação & Desenvolvimento de soluções pioneiras, junto das instituições de saúde e seus pacientes, e pela disponibilização de soluções TIC para a transformação digital dessas instituições e relação com os pacientes.

Soluções para acompanhamento de pacientes à distância e de forma contínua como a telemonitorização clínica SmartAL ou a plataforma de trabalho colaborativo entre profissionais de saúde Medigraf estão entre os projetos desenvolvidos pela Altice Labs. ◆

Presidente executiva da Altice Portugal apresenta investimentos na Região

A presidente executiva da Altice Portugal, Ana Figueiredo, estará hoje e amanhã em São Miguel, onde irá anunciar um novo plano de investimentos da empresa na Região Autónoma dos Açores.

De acordo com nota enviada à comunicação social, durante a sua permanência na Região serão realizados diversos eventos para apresentação de investimento em redes, tecnologia e inovação, e apoio a iniciativas das áreas da sustentabilidade e responsabilidade social.

Na Câmara Municipal da Ribeira Grande, será apresentado o investimento em infraestruturação de fibra ótica e redes no município e uma iniciativa de responsabilidade social a desenvolver com a Santa Casa da Misericórdia da Ribeira Grande e o Clube Naval de Rabo de Peixe.

Será ainda anunciada uma parceria entre a Altice Labs e a Universidade dos Açores, após reunião na academia açoriana.

Já na Câmara Municipal de Ponta Delgada será apresentado o investimento em infraestruturação de fibra ótica e redes no município e uma iniciativa de responsabilidade social que integrará a Associação de Solidariedade Social Mãe de Deus e as Casas de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens Nossa Senhora dos Anjos.

PAULO ALEXANDRINO/GLOBAL IMAGENS

Ana Figueiredo é a presidente executiva da Altice Portugal

Já no concelho da Lagoa, será renovada a parceria de Inovação e Empreendedorismo com a NONAGON – Parque de Ciência e Tecnologia de São Miguel, e assinado um protocolo em infraestruturação de fibra ótica e redes com a Câmara Municipal de Lagoa.

Ana Figueiredo ocupa o cargo de presidente executiva da Altice Portugal desde abril deste ano. ◆ ACM

Podem as autarquias salvar a autonomia?

FRANCISCO SIMÕES
INVESTIGADOR AUXILIAR

Num artigo de opinião publicado no Diário Insular de 24 de agosto, o Prof. Álamo Meneses vem defender que a descentralização de competências em curso em Portugal Continental, mas ainda por concretizar nos Açores, deve ser pensada como um instrumento de reforço autonómico. O argumento é discorrido ao longo de diversos pontos que merecem consideração. Em resumo, a sua proposta consiste numa nova autonomia de proximidade, baseada num municipalismo com poderes reforçados e capacidade financeira, em diálogo com o poder regional, por oposição às informalidades associativas, delimitadas pelos interesses de ocasião de cada ilha.

Não posso contribuir para esta discussão com certezas. Porém, o meu contacto recorrente com municípios e comunidades intermunicipais no desenvolvimento de vários projetos desperta-me, pelo menos, duas questões sobre esta matéria. E como perguntas que são, provocam, mas não devem desencorajar, antes pelo contrário.

Desde logo, põe-se a questão das competências a assumir pelos municípios. Como refere o Prof. Álamo Meneses, o acervo de competências a transferir para os municípios é amplo. Contudo, também é um processo com graus de liberdade, pois cabe a cada assembleia municipal decidir, em última instância, sobre as competências assumidas. Essa flexibilidade, sendo necessária, porque os municípios são muito distintos entre si, também tem levado a desequilíbrios na descentralização de poderes. Tal prende-se com arranjos políticos momentâneos, mas também pelas diferenças na capacidade instalada, em termos de infraestrutura ou recursos humanos, em cada município, para o fazer. Numa região tão assimétrica como os Açores, a afinação desse processo é essencial para não acentuar ainda mais as disparidades já existentes.

A arquitetura da descentralização, nomeadamente o lugar e as atribuições de futuras comunidades intermunicipais na região exigem, igualmente, séria ponderação. Se este instrumento de organização administrativa promover comunidades intermunicipais com um âmbito claro, envolvendo redes de ilhas e evitando choques com um poder regional demasiado próximo, talvez se ganhe um elemento que ajude a esbater as tensões existentes, atualmente, entre diferentes ilhas. Sem este enquadramento, e servindo, no caso de ilhas com mais do que um município, como mais uma caixa de ressonância das dores habituais de cada uma delas, valerá a pena criá-las? Ademais, as comunidades intermunicipais já existentes são estruturas relativamente indefinidas e até contraditórias com os restantes níveis da arquitetura administrativa. Veja-se a comunidade intermunicipal da Lezíria do Tejo, que inclui Santarém e outros municípios do Ribatejo, formalmente integrada na região do Alentejo. Essa incerteza administrativa transforma tais comunidades em terreno de lutas estéreis entre câmaras de diferentes cores ou até da mesma cor política. O resultado é uma elevada ineficiência de utilização de recursos, do combate aos fogos até à aplicação dinheiros comunitários. Nada que queiramos copiar apenas para constar, pois não? ◆

Nuvens de incerteza

POLÍTICA
RICARDO PACHECO
ADVOGADO

É do conhecimento público que uma parte muito significativa da nossa população continua a viver ao abrigo do Rendimento Social de Inserção. Pese embora esteja a Região Autónoma dos Açores com uma das mais baixas taxas de desemprego de sempre fruto das boas medidas que estão a ser seguidas, a verdade é que o pagamento do subsídio de desemprego e o RSI representam um encargo nacional de peso.

Uma faixa muito significativa da nossa população desempenha funções no setor público administrativo e empresarial, o que muito onera o orçamento regional. A esmagadora maioria do nosso tecido empresarial é constituído por micro, pequenas e médias empresas, constituindo as mesmas o coração da nossa atividade empresarial absorvendo uma forte faixa da nossa população laboral.

A grave crise financeira internacional iniciada na primeira década deste século, obrigou a que tivéssemos de recorrer à tomada de medidas de restrição financeira. Vários governos decidiram injetar elevadas quantias monetárias no sistema financeiro. Hoje e na senda do pensamento de Clinton, sabemos que poderia ter sido mais sensato que essas injeções financeiras tivessem ocorrido na economia e já não no sistema bancário. A verdade é que então se optou pela nacionalização dos prejuízos mantendo a privatização dos lucros.

E os incentivos que então surgiram às micro, pequenas e médias empresas através de mecanismos de apoio bancário, não chegaram na sua plenitude ao setor empresarial. Dizem alguns que tal se deveu a ter sido a banca a liderar todo este processo. A verdade é que, em vários setores de atividade, as micro, pequenas e médias empresas continuaram, como continuam, asfixiadas.

Várias micro e Pequenas Empresas em dificuldades - algumas até sem dividas ao Estado - não beneficiaram das soluções publicitadas pelo Governo. Se mudássemos o modelo económico que nos tem governado talvez tivéssemos arrepiado caminho. Com uma aposta firme na massa humana de que dispomos e na materialização das ideias dos mesmos, sairemos com naturalidade da presente situação.

Em qualquer país ou região de sucesso as pequenas e médias empresas possuem uma influência considerável. São elas que permitem que se crie postos de trabalho. São elas que possibilitam que tantos jovens comecem a sua vida profissional. Se cerca de 80% das nossas empresas são micro, pequenas e médias, há que trabalhar essencialmente com essas e para essas. Se continuarmos a não o fazer iremos condená-las ao insucesso e a um desemprego que se avizinhará em próximas crises que, acredito, não estarão para muito longe.

Alguns interessados nestas temáticas, já visualizam a chegada de nuvens de dificuldades. O aumento das taxas de juros, o aumento exponencial de matérias primas, a guerra na Ucrânia, o consumismo privado que não para de crescer, o despesismo público sobretudo autárquico que por este País ainda este verão se assistiu etc, tudo isso, duvidas não tenhamos, irá ser pago em breve e com visíveis consequências para as diversas economias mundiais. ◆

Mérito

SOCIEDADE
RUTE MACHADO
ADVOGADA

Um sistema em que cada um consiga aquilo que merece graças ao seu trabalho, com qualidade e competência, designa-se por meritocracia.

A nós soa muito bem a cultura de uma sociedade em que o crescimento e o sucesso, sobretudo o profissional, por ser, pelo menos, aquele que é visível aos outros, são feitos com base no mérito individual, em detrimento da posição social.

Mas será que a meritocracia existe mesmo na nossa sociedade?

Comecemos por concretizar o significado de mérito: características que tornam alguém digno de apreço; aquilo que alguma coisa tem de bom, de apreciável; valor moral e intelectual; aptidão, capacidade (in Infopedia).

Apesar de o investimento social e das políticas para mitigar a desigualdade social, a realidade é que assistimos a sociedades extremadas e desiguais na distribuição de riqueza.

Isso leva-me a crer que, epítetos como o empreendedorismo, o pensamento positivo e as práticas psicológicas do reforço positivo, a par do talento (que é inato), são residuais, isto porque o entorno e o ambiente em que estamos inseridos é a pedra toque para o sucesso, ou para aparentar sucesso. O que me leva a outra linha de raciocínio, que sendo a noção de sucesso variável, ao longo dos tempos, há quem deturpe o conceito de mérito, na aceção de "valor moral e intelectual "ou de "aquilo que alguma coisa tem de bom, de apreciável", até porque, e como temos verificado com o "evoluir" de algumas sociedades, como a nossa, ter alguma coisa de bom e de apreciável pode bastar-se com o que se aparenta, com o que se fala e não com o que se fez ou faz, e com o ser-se mais ou menos "flexível" ou facilitador na satisfação de interesses próprios ou de outrem, que são sempre interesses de uma minoria.

Para alguns, isso também é ter mérito e, se assim for, afinal existe meritocracia, no novo conceito que extravasa a sua origem. ◆

Pedro da Silveira na Universidade dos Açores

POLÍTICA
JOÃO BOSCO MOTA AMARAL

Às comemorações do centenário do nascimento de Pedro da Silveira, iniciadas na sua ilha natal no começo do mês em curso, não podia deixar de associar-se a Universidade dos Açores, o que fez mediante a realização de um Colóquio, na semana passada, subordinado ao muito apropriado título "Pedro da Silveira - faces de um poliedro cultural". Nascido na longínqua ilha das Flores, filho de um emigrante açoriano de torna viagem, por sua vez nascido na Califórnia, Pedro da Silveira experimentou no âmago da sua vida a nossa insularidade, vivendo sucessivamente em várias das nossas ilhas até fixar residência em Lisboa, onde se projectou como investigador e crítico literário, e também como escritor, espalhando as suas inegáveis capacidades em múltiplas colaborações em vários jornais e noutras publicações.

Julgo que só me cruzei com ele uma única vez, numa ruidosa reunião realizada na Casa dos Açores, em Lisboa, num dos dias seguintes à Revolução do 25 de Abril, por sinal com os ânimos revolucionários dos participantes bastante exaltados; e não me pareceu que tivesse grande simpatia por mim e pelo trabalho realizado na promoção dos interesses dos Açores nas circunstâncias políticas do período imediatamente anterior. Eram de resto bem conhecidas as suas simpatias pelas correntes mais à esquerda, que em breve viriam a ser dominantes no panorama político nacional. Mas retenho a sua imagem, marcada por óculos de lentes fortes, e a sua voz, aguda, entusiástica e fortemente crítica. Nada disso me afasta de admirar a poesia de Pedro da Silveira, largamente analisada ao longo dos dois dias de duração do Colóquio agora em referência. Julgo mesmo que se trata de uma das mais felizes concretizações da inspiração produzida pela nossa peculiar insularidade, que na expressão de Vitorino Nemésio ficou cunhada com o termo "Açorianidade".

Mas o mérito de Pedro da Silveira não se reduz aos seus valiosos poemas. Como crítico literário e investigador de temas açorianos, ele contribuiu, além do mais, para valorizar outros poetas das nossas ilhas e pelas mesmas inspirados, como o já citado Nemésio e Roberto Mesquita, o primeiro estrela do panorama cultural português e mesmo internacional (recorde-se que poetou em várias línguas, ensinou em várias universidades e de diversos países e recebeu o Prémio Montaigne, em França, na altura em que os prémios ainda tinham prestígio) o segundo quase ignorado mas nem por isso menos significativo.

Foram numerosos os oradores do Colóquio, entre os quais se destacando vários professores (por sinal, professoras) da Casa, Rosa Goulart, Madalena Teixeira da Silva, Ana Cristina Gil, Leonor Sampaio da Silva; mas também Eduíno de Jesus, Luís Filipe Vieira, Ana Monteiro, Ângela Almeida, Scott Anderson, Urbano Bettencourt, Victor Rui Dores, Francisco Topa, da Universidade do Porto e Aquiles Garcia Brito, das Canárias. Esta simples enumeração permite apreender a variedade dos aspectos da obra de Pedro da Silveira, analisados exaustivamente e sob múltiplas perspectivas. Faço especial menção de Diniz Borges, por ter vindo de tão longe, desde a Califórnia, para evocar, para além do valor da obra do Autor homenageado, a presença açoriana no Estado Dourado da América, por onde tantos florentinos se fixaram e hoje os seus descendentes prestigiam as suas raízes. Esta intervenção trouxe-me à memória o meu contacto com elementos de tal comunidade, talvez ainda no final dos anos 70 do século passado, em Arkata, no norte do estado, na zona das florestas das sequoias.

Um dos momentos mais interessantes do Colóquio foi, em minha opinião, a mesa redonda que juntou, no Auditório da Biblioteca Pública e Arquivo Regional, no vetusto edifício do antigo Colégio da Companhia de Jesus, restaurado para esta nova finalidade por iniciativa do Governo Regional, durante o mandato do Presidente Carlos César, alguns conhecidos jornalistas e pessoas que escrevem nos jornais, para discutirem o papel de Pedro da Silveira como responsável da página literária do antigo semanário A Ilha, ainda nos anos cinquenta do século passado.

Paulo Simões, Osvaldo Cabral, Vamberto Freitas e Nuno Costa Santos, sob a criteriosa orientação de Vasco Rosa, envolveram-se numa reflexão importante sobre o papel da Imprensa na difusão cultural. Hoje são raras as páginas literárias mantidas regularmente nos jornais, por razões financeiras, antes de mais, como sublinharam os participantes na discussão; mas surgem outras formas de divulgação da produção cultural nos Açores e sobre os Açores, nomeadamente a revista Grota, da responsabilidade de Nuno Costa Santos, com vários números publicados e provas prestadas de valia e importância. Vamberto Freitas mantém semanalmente no Açoriano Oriental as suas leituras atlânticas, sempre a alertar os seus leitores para o que de melhor se vai publicando nas duas margens do Rio Atlântico, feliz imagem criada por Onésimo de Almeida.

O empenho de Vasco Rosa nestas comemorações centenárias ficou marcando como impulso decisivo para a sua realização. E com elas ficou a ganhar a Cultura Açoriana, reconhecendo a valor perene de Pedro da Silveira e da sua dedicação aos Açores. ◆

Diretor Editorial: Paulo Simões C.P.: 8136

Coordenadora Editorial: Paula Gouveia C.P.: 3785A

Editores de fecho de Edição: Ana Carvalho Melo, CP: 5068; Paulo Faustino C.P.: 7749; Rui Jorge Cabral C.P.: 4288A; Carolina Moreira C.P.: 6174A; Nuno Martins Neves C.P.: 6088A
Editor de fecho de Desporto: Arthur Melo C.P.: 2401

Coordenadora AOonline e Revista Açores: Ana Carvalho Melo, CP: 5068

ESTATUTO EDITORIAL: www.acorianooriental.pt/pagina/estatuto-editorial
PROPRIEDADE: AÇORMEDIA, COMUNICAÇÃO MULTIMÉDIA E EDIÇÃO DE PUBLICAÇÕES, S.A.

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO: Marco Belo Galinha (Presidente); Domingos Portela de Andrade (Vogal); Pedro Gonçalves Melo (Vogal).

Matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Ponta Delgada
Capital Social € 500.000 - NIPC 512 042 640

Sede do Editor | Sede da Redação: Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, 34/36
9500-055 - Ponta Delgada, São Miguel - Açores
Telef.: 351 296 202 800 (geral)
Fax: 351 296 202 825
Email: Administração: acormedia@acorianooriental.pt
Redação: acorianooriental@acorianooriental.pt

Diretor de Publicidade: António Filinto
Departamento de Produção: Amândio Botelho (Chefe); Carlos Sousa (Designer); Eduardo Resendes (Fotografia).
Publicidade: Paulo Jorge (Chefe de Equipa de Vendas).

Impressão: Coingra, Lda. **Sede:** Parque Industrial da Ribeira Grande - Lote 33 9600-499 Ribeira Grande - S. Miguel - Açores.

Distribuição: Notícias Direct e CTT
Depósito Legal n.º 136635/99
Registo ERC n.º 106992 (Açoriano Oriental) e n.º 219668 (Açormedia, S.A.) - ISSN 0874 - 8705
Detentores com mais de 5% do Capital Social: Global Notícias-Media Group, S.A. (90%), António Lourenço de Melo (10%)
Tiragem média diária março de 2022: 4030 exemplares

Governo dos Açores
Esta publicação é apoiada pelo PROMEDIA - Programa Regional de Apoio à Comunicação Social Privada

Porte Pago

Membro honorário da Ordem do Infante Dom Henrique

Insígnia Autonómica de Mérito Cívico

Medalha de Ouro do Município de Ponta Delgada

COORDENAÇÃO **AIPA** | **LEOTER VIEGAS** | TEXTOS **JOSEFINA CRUZ** | www.aipa-azores.com

Prémio de Jornalismo Direitos Humanos & Integração

Até ao dia 23 de Setembro, estão abertas as candidaturas ao Prémio de Jornalismo "Direitos Humanos & Integração", destinado a galardoar os melhores trabalhos jornalísticos sobre direitos humanos e integração que tenham sido publicados ou difundidos, em 2021, nos órgãos de comunicação social portugueses. Para mais informações e candidaturas: www.unescoportugal.mne.gov.pt.

Duas bandas confirmadas para o Festival "O Mundo Aqui"

A equipa da AIPA está de mangas arregaçadas a preparar a 13ª edição do Festival "O Mundo Aqui". Já temos duas bandas confirmadas que, em breve, daremos a conhecer. Para além das músicas do mundo, a dança e a gastronomia celebrarão a diversidade cultural nos dias 11 e 12 de novembro, no Pavilhão do Mar, em Ponta Delgada. Esteja atento às novidades na nossa página no facebook.

"Reconstruiremos a Ucrânia"

Passado meio ano desde o rebentar da guerra na Ucrânia, Ufuk Turkmen, de 39 anos, natural de Kiev, recorda-se, como se fosse hoje, do fatídico dia 24 de fevereiro e de como foi parar à ilha do Pico no mês de abril.

"Minha esposa e eu acordámos, por volta das 5 horas da manhã, devido às fortes explosões que se faziam sentir. As janelas estremeciam e víamos um clarão vindo do aeroporto de Boryspil, que fica a cerca de 30 km de nossa casa", recorda.

Inicialmente, a fuga do país não estava nos planos deste casal que permaneceu na Ucrânia durante dois meses em plena guerra.

"Mas, desde o primeiro dia da invasão perdemos os nossos empregos e a situação só piorou", conta. Por isso, em abril viram-se obrigados a abandonar a sua casa.

Casal chegou à ilha do Pico em abril

Para Ufuk, partir da Ucrânia para "o desconhecido" foi, naquela altura, uma jornada difícil e assustadora.

"Saímos de Kiev de comboio. Durante a viagem, as luzes apagaram-se e, em alguns postos de controlo, pediram para nos deitarmos no chão e não nos aproximarmos das janelas. Naquele instante, ouvíamos o soar dos tiros", diz.

De um momento para o outro, estes ucranianos deixaram a sua vida e a família para trás. Uma situação que, para este casal, é "impossível descrever". "Parecia um sonho. Eu não gostaria que ninguém passasse por isso tudo", acrescenta.

Questionado sobre a vinda para os Açores, Ufuk Turkmen conta que através do Telegram, um aplicativo de mensagens, encontraram um grupo que oferecia casa e trabalho no Pico. Preencheram o formulário de inscrição e decidiram arriscar.

A vida na ilha tem sido corrida. "Eu e a minha esposa trabalhamos e temos pouco tempo livre para descansar", diz. Para além disso, refere que têm o entrave da língua e o inconveniente de não conseguirem se inscrever no curso de português.

Mas, há um tempo que é dedicado à família que ficou na Ucrânia. "Ligamos para nossos parentes todos os dias", afirma.

O futuro ainda é incerto. Porém, este casal tem a esperança em ver o fim da guerra e no regresso a casa.

"Tenho também a certeza de que reconstruiremos a Ucrânia e ela se tornará ainda melhor do que antes, porque nossa força está na unidade do povo", termina.

Sessão com empresários

Contratar imigrantes é cada vez mais simples

A AIPA e a Câmara de Comércio de Angra do Heroísmo promoveram, a 8 de setembro, uma sessão de informação sobre "Contratação de Trabalhadores Estrangeiros - Direitos e Deveres". A iniciativa, dirigida aos empresários da ilha Terceira e orientada por Rute Carvalho, jurista do Alto Comissariado para as Migrações (ACM), serviu para esclarecer sobre as questões legais na contratação de trabalhadores estrangeiros em Portugal.

De acordo com a responsável pelo Gabinete Jurídico do ACM, este é um procedimento cada vez mais simplificado para os empregadores, devido à criação de um visto para a procura de trabalho.

"Aquilo a que se pretende é uma simplificação de procedimentos e também uma aceleração na tramitação dos processos", explica.

Mais de 52 mil pedidos de proteção temporária

No passado dia 12, o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) partilhou na página do Facebook os dados relativos aos pedidos de proteção temporária, desde o início do conflito na Ucrânia.

Mais de 52 mil cidadãos ucranianos e estrangeiros que residiam naquele país solicitou proteção temporária em Portugal. Destes, 30.969 são mulheres e 21.152 homens.

Os municípios com o maior número de proteções temporárias concedidas são Lisboa, Cascais, Porto, Sintra e Albufeira.

"Quanto a certificados de autorização de residência ao abrigo do regime de proteção temporária, contendo números de utente de saúde, de segurança social e de identificação fiscal atribuídos pelas respetivas entidades, o SEF já emitiu 42.602".

Desde o conflito na Ucrânia

A decorrer nas ilhas do Pico e Terceira

38 imigrantes nos cursos de Português da AIPA

Os CLAIM da Madalena do Pico e de Angra do Heroísmo arrancaram nos dias 1 e 2 de setembro com o Curso de Português para Falantes de Outras Línguas.

Na ilha do Pico, a formação conta com 18 inscritos. Já na ilha Terceira, o curso que já vai na 9ª edição, tem 20 estrangeiros matriculados. Relativamente às nacionalidades, estão representados 13 países: Alemanha, Itália, França, Japão, Filipinas, EUA, Reino Unido, Bangladesh, Camarões, Espanha, Hungria, Ucrânia e Rússia.

A formação terá a duração de 150 horas (nível A2) e será lecionada em regime pós-laboral.

O vice-presidente da AIPA, Leoter Viegas, e a Técnica do CLAIM de Ponta Delgada, Marina Aguiar, estiveram presentes na sessão de abertura do curso.

ALDA MARIA
CALISTO DO COUTO

A família de Alda Maria Calisto do Couto participa que irá ser celebrada missa do 1º aniversário, sufragando a alma da sua querida e saudosa extinta, amanhã, dia 21 de setembro, às 18h00, na Igreja Imaculado Coração de Maria. Agradecendo antecipadamente a todos quantos possam participar nesta celebração litúrgica, bem como aos que a acompanharam à sua última morada e que de qualquer modo manifestaram o seu pesar.

Serviço permanente 24 horas
968939301

Funerais, cremações, trasladações para as ilhas, continente e estrangeiro.

Exposição de campas e livros: Armazém Azores Park 3.26 São Roque

Ilha de São Miguel:
Rua do Paiol, 29 Ponta Delgada – 296 708 817
Filial: Rua do Capitão, 1, São Roque

Ilha de Santa Maria:
Travessa da Friagem, s/nº
963 160 338

Consigo nos seus momentos mais dificeis
SERVIÇO PERMANENTE 24 HORAS

PONTA DELGADA
296 282 544 - 965 023 737
FILIAIS:
VILA FRANCA CAMPO: 296 582 945
CAPELAS: 296 989 200
FACEBOOK
Agência funerária Silva

Atualização das pensões anteciparia défice até 2030

Atualização das pensões conforme a atualização automática e consequentes aumentos entre 7,1% e 8% a partir de 2023 iria antecipar os primeiros saldos negativos do sistema previdencial para o final da década de 2020

LUSA
Açoriano Oriental

A atualização das pensões conforme a atualização automática e consequentes aumentos entre 7,1% e 8% a partir de 2023 iria antecipar os primeiros saldos negativos do sistema previdencial para o final da década de 2020.

"Os primeiros saldos negativos do sistema previdencial seriam antecipados para o final da década de 2020, podendo atingir valores negativos até 1,0% do PIB [Produto Interno Bruto] no final da década de 2030 e estimando-se que o fundo se esgotaria no início da primeira metade da década de 2040", segundo o Gabinete de Estratégia e Planeamento (GEP) do Ministério do Trabalho e da Segurança Social.

A informação consta num documento enviado aos deputados e a que a Lusa teve acesso.

O relatório de sustentabilidade que tinha sido entregue com o Orçamento do Estado para 2022 (OE2022) não contava com os valores de inflação para este ano tão elevados como os que têm sido registados (em agosto, a taxa de inflação em Portugal medida pelo Índice Harmonizado de Preços ao Consumidor (IHPC) foi de 9,3%, contra 1,3% em termos homólogos e 9,4% em julho).

Esse documento apresentado com o OE2022 previa já que o sistema entrasse em défice, mas apenas no início da década de 2030, segundo noticiou ontem o diário Público.

Segundo o documento consultado pela Lusa, a atualização automática das pensões empurraria o défice do sistema para quase 1.080 milhões de euros em 2030 e para 3.314 milhões de euros em 2040, contra as previsões entregues com o OE deste ano de um saldo de 12 milhões em 2030 e défices de 2.243 milhões de euros e 2.325 milhões de euros em 2040 e 2050, respetivamente.

O Público regista ainda que a atualização automática das pensões teria "um impacto imediato no saldo do sistema, com os primeiros défices a ocorrerem meia década mais cedo que o previsto". ◆

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Informação enviada aos deputados da Assembleia da República

Euronext Lisboa

PSI20 5.839,3100 pts

-0,11%

MAIOR SUBIDA J. MARTINS

2,08%

MAIOR DESCIDA EDP RENOV.

-2,70%

COTAÇÕES

NOME	COTAÇÃO	VAR.%
ALTRI	5,2850€	-0,09%
BCP	0,1441€	0,00%
C. AMORIM	9,8400€	1,44%
CTT	3,0900€	-1,28%
EDP	4,9480€	-0,48%
EDP RENOVÁVEIS	23,7500€	-2,70%
GALP ENERGIA	9,9160€	-0,16%
GREENVOLT	9,0200€	-0,55%
JER. MARTINS	22,6000€	2,08%
MOTA-ENGIL	1,1980€	0,00%
NAVIGATOR	3,6200€	0,11%
NOS	3,5280€	0,46%
REN	2,5700€	0,98%
SEMAPA	13,1200€	-0,30%
SONAE	0,9360€	-0,53%

Taxas de Juro

Euribor 3 meses
1,063%

Euribor 6 meses
1,672%

Euribor 12 meses
2,263%

Câmbio indicativo

Principais Moedas

Os valores apresentados são em relação ao euro.

PAÍS	MOEDA	
EUA	DÓLAR	0,999
JAPÃO	IENE	143,42
REINO UNIDO	LIBRA	0,87785
SUÍÇA	FRANCO	0,9658
BRASIL	REAL	5,2886

Governo "quer acreditar" que Nigéria vai cumprir entregas de gás mas admite risco

Governo "quer acreditar" que a Nigéria vai cumprir contratos de fornecimento, mas admite o risco de incumprimento, que pode levar a alterações de preços

LUSA
Açoriano Oriental

O ministro do Ambiente afirmou que o Governo "quer acreditar" que a Nigéria, o principal fornecedor de gás natural, vai cumprir os contratos de fornecimento, mas admitiu o risco de incumprimento, que pode levar a alterações de preços em Portugal.

"Fizemos uma visita [à Nigéria] e nós queremos acreditar nos nossos fornecedores", afirmou Duarte Cordeiro, numa conferência promovida pela CNN, em Lisboa, referindo-se a uma visita do Governo português à Nigéria, o principal fornecedor nacional de gás natural, altura em que, segundo o ministro, o Governo nigeriano disse que os contratos serão cumpridos.

"Mas existe o risco de não cumprirem", admitiu Duarte Cordeiro, acrescentando que, caso o risco materialize, poderá haver "gás mais caro", ou "alteração de preços no mercado nacional".

Duarte Cordeiro sublinhou, no entanto, que o país tem mais fornecedores de gás natural, que tem procurado diversificar. Neste sentido, para o Governo, disse, "era muito importante que a Comissão Europeia atuasse", por exemplo, com plataformas de compras conjuntas.

> **"Fizemos uma visita [à Nigéria] e nós queremos acreditar nos nossos fornecedores", afirmou o ministro do Ambiente, Duarte Cordeiro**

Numa intervenção na mesma conferência, o presidente executivo da Galp, Andy Brown, lembrou que a energética perdeu 135 milhões de euros na importação de gás para a Península Ibérica, no primeiro semestre deste ano, devido a interrupções de fornecimento da Nigéria.

Adicionalmente, o líder da empresa avisou que os preços do gás natural podem subir, devido à revisão dos contratos com os fornecedores nigerianos. ◆

ULRICH PERREY EPA/ULRICH PERREY

Portugal tem tentado diversificar fornecedores de gás natural

No Grande Prémio da Itália, sexta e última prova do Campeonato do Mundo de Aquabike, Gonçalo Rodrigues venceu as corridas nas categorias de Ski GP2 e Ski GP3

Gonçalo Rodrigues conquista título mundial na Sardenha

Motonáutica. Gonçalo Rodrigues venceu a sexta e última prova do Campeonato do Mundo de Aquabike, o Grande Prémio de Itália, e arrebatou o título mundial na classe Ski GP2. É o segundo título mundial do piloto micaelense

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

O piloto micaelense de jet ski Gonçalo Rodrigues conquistou, este fim de semana, o título de campeão do mundo da modalidade na categoria de Ski GP2. É o segundo título mundial da carreira, depois de em 2019, também na Sardenha, ter conquistado o título de campeão do mundo em Ski GP3.

Em declarações ao Açoriano Oriental, Gonçalo Rodrigues sublinhou, em primeiro lugar, que "este título é dos Açores", revelando que a conquista tem um sabor muito especial: "Este título mundial para mim é, em particular, muito especial. Tive uma preparação para esta corrida em especial muito grande. Foram horas e horas diárias a trabalhar, não só fisicamente como também na preparação das máquinas. Em 2019 sagrei-me campeão do mundo em GP3 aqui na Sardenha e tornar-me novamente campeão aqui em Ski GP2 é como se me sentisse em casa, é especial", revelou o piloto.

O jovem atleta, que representa o Clube Náutico de Lagoa, esteve em evidência na sexta e última prova do Campeonato do Mundo de Aquabike, vencendo as corridas destinadas às classes de Ski GP2 (foi terceiro na primeira manga e primeiro classificado na segunda e terceira mangas) e Ski GP3 (venceu a primeira e a terceira mangas e foi segundo na segunda manga) no Grande Prémio de Itália, disputado na Sardenha.

O triunfo em Ski GP2 permitiu a Gonçalo Rodrigues conquistar o título mundial com um total de 135 pontos conquistados ao longo da época, deixando na segunda posição o italiano Andrea Guidi, que terminou com 128 pontos. No último lugar do pódio ficou o estónio Mattias Reinas, com 126, ele que sagrou-se campeão do mundo em SKI GP3, à frente do piloto açoriano. A diferença entre ambos foi de apenas um ponto. Para Gonçalo Rodrigues, esta é a terceira vez que foi vice-campeão do mundo de jet ski.

Gonçalo Rodrigues espera, agora, poder dar o passo em frente e ascender à principal categoria da modalidade, esperando que o título alcançado este fim de semana possa alavancar essa pretensão.

"Tendo já conseguido ser campeão do mundo em Ski GP3 e GP2 resta-me dar o salto para a categoria rainha, a Ski GP1. Estou a trabalhar num projeto para conseguir subir de escalão, mas nada está decidido neste momento. Penso que este título poderá potenciar a minha subida à Fórmula 1 do jet ski mais facilmente", expressou o piloto de 22 anos.◆

Baía de Santa Cruz, na Lagoa, recebe o Campeonato Regional de Jet Ski 2022

A baía de Santa Cruz, na cidade da Lagoa, vai acolher no próximo fim de semana dois eventos de motonáutica pontuáveis para o Campeonato Regional Jet Ski 2022.
Numa organização do Clube Náutico de Lagoa, no sábado, dia 24, a partir das 14h00, vai disputar-se o Grande Prémio de São Miguel 2022, enquanto que no dia seguinte (domingo, 25 de setembro) vai ter lugar, a partir das 10h00, o Grande Prémio Lagoa 2022.
A prova, que conta com os apoios da Federação Portuguesa de Motonáutica e da Câmara Municipal de Lagoa, vai contar com a participação dos melhores pilotos regionais da modalidade.

Classificados

IMOBILIÁRIO

ARRENDA-SE

Aluga-se quarto em apartamento em Lisboa com serventia de cozinha situado na Rua Morais Soares, bem servido de transportes, favor contactar
916 740 937

Apartamento T3 com 2 casas de banho na Rua Barão das Laranjeiras, em Ponta Delgada. Mobilado com algumas mobílias.
931 116 072

RELAX

Loira 38A, mamas XL, rabo gigante,cintura fina. Apreciadora de homens de bom gosto que queiram um bom convívio. Sem enganos, fotos verificadas, classificados x.
911 723 861 DUDA

Doce africana, bonita, sexy, gulosa, lábios carnudos, bubum grande, massagem relaxante e sem pressas, por poucos dias.
Contacto 927 424 356

Boneca de luxo, brasileira, loira, magra, sexy. 1ª vez na ilha.
915 204 991

Chegou a menina da madeira, quente, toda boa, gostosa, olhos de gata, adora tudo, bairros Novos
912 575 408

1ª vez na ilha, morena, quente, corpo perfeito, atendimento nas calmas com massagens e prost.
912 387 127

Linda acompanhante, meiga, seios durinhos, bumbum empinado, sou muito fogosa. Atendo nas calmas massagens e brinquedos.
915 305 635

TSF RÁDIO AÇORES
A dar voz às nossas ilhas
99.4 FM

MESTRE BAMBA
VIDENTE AFRICANO E CURANDEIRO
PODEROSA MAGIA AFRICANA
Especialista de Amor, Amarrações, Regresso imediato e definitivo da/o seu/sua Amada/o

Dotado de Poderes, **MESTRE BAMBA,** ajuda a resolver problemas difíceis/graves como: Casamento ou namoro em risco. Problemas amorosos, Familiares, Espirituais, Desporto, Negócios, Justiça Trabalho, Heranças, Dependências, entre outros. Resolução do Problema com rapidez, Honestidade e Eficácia, Sorte nas candidaturas.Estudos e exames.
TRABALHO À DISTÂNCIA
Facilidades de pagamento - Sigilo absoluto.
Possibilidade de deslocação.
Todos os dias das 9H00 às 21H00.
Consulta em São Miguel - Terceira - Faial - Pico.
Se está cansado de sofrer, não sofra mais.
Ligue já para o número que pode mudar a sua vida.
962 452 665 / 910 854 115
Rua da Boavista, nº14, Ponta Delgada

Associação de Doentes de Dor Crónica dos Açores

A Associação de Doentes de Dor Crónica dos Açores (ADDCA)
apoia os doentes e família.
Juntos faremos melhor. Faça-se sócio!
Rua Dr. Aristides da Mota, nº 69 Ponta Delgada

MESTRE DOS MESTRES
MESTRE MALAM

Grande cientista, espiritualista e curandeiro. Conhecimento e poderes absolutos de magia negra e branca. Conhecedor dos casos mais desesperados, ajuda a resolver qualquer problema grave ou de difícil resolução com rapidez, eficácia e sabedoria em curto prazo como por exemplo: amor, negócios, invejas, doenças espirituais, vícios no geral. Lê a sorte, dá previsão de vida e futuro pelo bom espírito e forte talismã. Faz trabalho à distância. Considerado como um dos melhores profissionais do pais, tendo dado resultados seguros e eficazes.

CONSULTAS DAS 9 ÀS 21 HORAS, TODOS OS DIAS
RESULTADOS EM 48 HORAS
Pagamento após o resultado.
TLM:964 295 681 / 913 557 388
Rua Coronel Chaves, nº106, Ponta Delgada

PONTA DELGADA
CÂMARA MUNICIPAL

EDITAL

Marco Resendes, Vereador da Câmara Municipal de Ponta Delgada, torna público, que devido à realização de cerimónia de receção de sua Excelência a Ministra da Justiça, fica interdito o parque de estacionamento sito à Rua da Boa Nova, confinante com o Estabelecimento Prisional, no período compreendido entre as 19:00 horas de dia 20 de setembro e as 19:00 horas de dia 21 de setembro de 2022.

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 15 de setembro de 2022

Marco Resendes
Vereador

Açoriano Oriental **CLASSIFICADOS**

5,00€
6,00€
7,00€
8,00€
9,00€
10,00€
11,00€

Nome
Morada
Código Postal
Telefone
CHEQUE Nº
Nº contribuinte
DATAS DE PUBLICAÇÃO

Secção: ☐ Veículos ☐ Ensino ☐ Imobiliário ☐ Emprego ☐ Diversos ☐ Relax

Tipo: ☐ Procura-se ☐ Compra-se ☐ Vende-se ☐ Aluga-se ☐ Perdeu-se ☐ Encontrou-se ☐ Outros

Modelo:
- ☐ **A** - Anúncio só de texto. (o valor indicado na grelha)
- ☐ **B** - Texto parcial ou totalmente a negro. **+1,00€**
- ☐ **C** - Destaque: só de texto com fundo cinza. **+2,00€**
- ☐ **D** - Fotografia (dim. 3.8x2.7cm, preto e branco) **+3,00€**

Código da fotografia:

1. Como anunciar
- Escrever o anúncio pretendido no quadriculado. Cada letra deve ser inscrita num dos espaços. Deixar um espaço livre entre cada palavra. Poderá ser entregue na recepção ou enviado por carta para o endereço: Açoriano Oriental/Classificados, Rua Dr. Bruno Tavares Carreiro, nº34 - 9500 - 055 - Ponta Delgada.

1.1 Por email para o endereço: classificados@acorianooriental.pt (texto e foto)
1.2 Por telefone pelo nº. 296 202 814

2. Condições Gerais
- Os anúncios serão recepcionados até às 17h30 da antevéspera (dois dias úteis) da data prevista para a primeira publicação, excepto para os anúncios entregues em mão na recepção.
- O preço mínimo de publicação será de € 5,00 (com IVA incluído) até 4 linhas (112 caracteres).O espaço entre palavras conta como sendo 1 caracter.
- Por cada linha a mais (28 caracteres), completa ou não, acresce € 1,00.
- Texto totalmente ou parcialmente a **Negro** acresce € 1,00 por anúncio.
- Se optar pelo fundo cinza, independentemente da dimensão, acresce € 2,00, por anúncio.
- Por fotografia publicada (preto e branco), acrescem € 3,00 (dimensão 3,8 x 2,7 cm), por anúncio.
- Não serão publicadas fotografias na Secção Relax.
- Caso pretenda respostas por carta enviadas para o jornal acrescem € 2,00 por anúncio.
- O anúncio só será publicado após comprovado o seu pagamento.
- Reservamo-nos o direito de não publicar os anúncios que violem o Código da Publicidade e/ou que não estejam de acordo com a orientação do jornal.
- Não nos responsabilizamos pela eventual não publicação na(s) data(s)pretendida pelo cliente, justificada por motivos de paginação ou edição do jornal, sem prejuízo da sua publicação em data(s) posterior(s),excepto se o cliente der por escrito indicações em contrário.

3. Anúncios Gratuitos
- Os assinantes do Açoriano Oriental, com pagamento em dia, beneficiam de um credito de três anúncios, por mês, de 112 caracteres cada podendo fazer destaque ou colocar foto (valor máximo dos três anúncios: € 24,00).

4. Pagamento
- **Por cheque**: enviado junto com o cupão, à ordem de Açormedia,SA, para a morada: Açormedia, SA, Rua dr. Bruno Tavares Carreiro, 34 9500-055, Ponta Delgada, Açores.
- Por Multibanco, após a recepção dos códigos respectivos por SMS ou email.
Factura: Caso pretenda que a factura/recibo seja enviada para o endereço postal indicado deve acrescer ao valor do anúncio € 0,50 no acto de pagamento. No pagamento por Multibanco, o talão de pagamento serve de recibo.

RAFAEL CANEJO

Vitória venceu o Mira Mar por oito golos sem resposta

Taça de Honra começa com goleadas na Série A

Futebol. **Vitória e Operário iniciaram com goleadas a participação na Taça de Honra - João de Brito Zeferino. No outro jogo deu empate**

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Os três jogos da primeira jornada da Taça de Honra - João de Brito Zeferino Série A, disputados este fim de semana, renderam um total de 18 golos marcados.

As goleadas foram o prato forte da ronda inaugural da competição organizada pela Associação de Futebol de Ponta Delgada e que marca o arranque oficial da época de 2022/2023.

O resultado mais desnivelado ocorreu no Campo José Silva Calisto, no Pico da Pedra, onde o Vitória venceu o Mira Mar por 8-0.

Carlitos (com dois golos apontados), Travassos, Érico (2), Nunes, Fabinho e um auto golo de um elemento dos povoacenses fizeram funcionar a marcha do marcador ao longo da partida disputada na manhã de domingo.

À tarde, em Vila Franca do Campo, o detentor do troféu arrancou a defesa do título cedendo um empate na receção ao Oliveirenses.

Pimenta (2) e Varão apontaram os golos do Vasco da Gama, enquanto Diogo César (2) e Rúben Sousa faturaram para o conjunto da Fajã de Cima.

A primeira jornada abriu na noite de sábado com o dérbi lagoense entre o Santiago e o Operário. No Campo Mestre José Leste, em Água de Pau, os fabris venceram por 4-0, com golos de Camilo Neto (2) e Paulo Bessani (2).

Nesta primeira jornada da Série A da Taça de Honra - João de Brito Zeferino folgou a equipa do São Roque. ◆

Oitavo golo de Inês Simas nas seleções

Futebol. Inês Simas apontou frente à República da Irlanda o primeiro golo pela seleção nacional Sub-19 e o oitavo nas 22 internacionalizações desde os Sub-15.

A jogadora micaelense abriu o ativo na conversão de um penálti, aos 2 minutos, atuando pela equipa portuguesa no segundo jogo de preparação, realizado no Luso, até aos 81 minutos. Portugal venceu por 3-0. No primeiro jogo, a atleta do Benfica atuou em todo o tempo regulamentar. Um empate a zero foi o resultado final.

A picoense Daniela Santos também alinhou nos dois jogos de Portugal com a República da Irlanda. Estes jogos de preparação visam a primeira ronda de apuramento ao Campeonato da Europa de Sub-19. Portugal está inserido no grupo 7 com a Bélgica, Noruega e Malta. ◆AM

FPF

Mais um golo para Inês Simas

Santa Clara com dois particulares em Penafiel

Futebol. **Equipa encarnada vai defrontar o Boavista, no dia 21, e o Penafiel, a 23, num estágio de cinco dias em Penafiel**

HENRIQUE LINHARES
henrique.linhares@acorianooriental.pt

O Santa Clara viaja esta terça-feira, dia 20, para Penafiel, habitual "quartel-general" da equipa açoriana durante a pré-época, onde vai cumprir um estágio de cinco dias durante o período de interrupção competitiva da I Liga portuguesa devido aos jogos das seleções nacionais.

Nesse período, o conjunto de Mário Silva vai realizar dois jogos de preparação, nos quais o técnico dos encarnados vai aproveitar para dar minutos aos jogadores menos utilizados até ao momento.

A primeira partida da turma micaelense é já amanhã, dia 21, frente ao Boavista, um conjunto bem conhecido de Mário Silva, onde atuou durante sete temporadas enquanto jogador e que esta época já venceu o Santa Clara, no Estádio do Bessa, por 2-1.

O segundo compromisso está marcado para sexta-feira, dia 23, e o oponente será o Penafiel, equipa que ocupa atualmente o 7.º lugar da II Liga portuguesa.

"Queríamos duas equipas competitivas, que nos colocassem diferentes problemas. Vamos jogar com equipas diferentes, de duas ligas distintas e que nos vão provocar diferentes problemas e que nós vamos procurar encontrar diferentes soluções", referiu Mário Silva na conferência de imprensa após o jogo com o Paços de Ferreira, no sábado, parida que os encarnados empataram 1-1.

O regresso a São Miguel será no mesmo dia do duelo com os rubro-negros.

Ausente do estágio estará o defesa central Kennedy Boateng, jogador que foi chamado pela seleção do Togo para os compromissos amigáveis com a Costa do Marfim, no dia 24, e Guiné Equatorial, no dia 27.

Com a interrupção competitiva devido à pausa para seleções, o próximo jogo oficial do Santa Clara será a 2 de outubro, no reduto do Rio Ave, às 14h30. Um jogo referente à 8.ª jornada da I Liga. ◆

EDUARDO RESENDES

Santa Clara vai realizar esta semana um mini estágio em Penafiel

Regresso à I Divisão não é obsessão para o Clube K

Voleibol. A equipa masculina do Clube K vai disputar a Zona Açores da II Divisão nacional, após cinco anos seguidos na I Divisão

ARQUIVO AO/EDUARDO RESENDES

Na última temporada, o Clube K apenas venceu um jogo na I Divisão masculina

ARTHUR MELO
ajmelo@acorianooriental.pt

Uma época negativa, com apenas uma vitória em 23 jogos, definiu o destino da equipa. O presidente do Clube K, em declarações ao Açoriano Oriental, justifica a má carreira com várias contrariedades, classificando de "época atípica".

Os primeiros problemas surgiram ainda na pré-época: "No primeiro jogo treino de preparação com a Fonte do Bastardo magoou-se um jogador que só voltou a competir nos últimos encontros e com algumas limitações", recorda João Pimentel, agravando-se a falta de atletas "com a lesão ligamentar num joelho de outro jogador, que só veio a ser operado em janeiro e não recuperou a tempo de voltar aos jogos".

Como um mal nunca vem só, "um atleta, por motivos disciplinares, foi afastado da equipa em novembro", o que veio a "afetar o normal desenvolvimento da época, com o grupo a ressentir-se".

A equipa da época passada voltou a contar com seis jogadores estrangeiros, "não sendo a falta de investimento o principal motivo para a campanha negativa", assegura João Pimentel.

O Clube K apresenta-se esta época como o principal favorito ao primeiro lugar da Zona Açores, "até pelo historial que a nossa equipa tem" (três vitórias em outras tantas participações), lembra o líder do clube que tem no voleibol a maior projeção, não deixando de classificar de "retrocesso" a despromoção. No entanto, Pimentel ressalva "ser necessário, por vezes, descer de escalão para repensarmos o nosso trabalho e depois progredirmos mais seguros sobre o que estamos a fazer".

O modelo da fase final da II Divisão, que assegura a subida, foi alterado e será a primeira vez que o Clube K terá de enfrentá-lo caso vença a Zona Açores. Curiosamente, a última subida da equipa coincidiu com a última etapa do modelo que colocava numa final o vencedor das zonas do Continente e dos Açores. Em 2016/2017 o Clube K levou a melhor sobre o Vilacondense, com 2-3 e 3-0. Desde 2017/2018 que a fase final reúne seis clubes: os vencedores das zonas Açores e Madeira e os dois primeiros classificados das zonas Norte e Sul. São 10 jogos divididos em casa e fora.

"Quer da forma anterior, quer desta é sempre muito difícil subir", diz o presidente, com a permissão de que realizando um maior número de jogos "permitirá mais rodagem e mais ritmo à equipa", destacando não estar o clube "obcecado" para voltar à I Divisão.

"Precisamos de formar mais jovens para ganharmos mais consistência nas equipas seniores", aponta, anunciando que "quer no feminino, quer no masculinos, o clube não apresenta equipas de juniores", sendo mais um aviso para a necessidade de "trabalharmos mais e melhor na formação".

A possibilidade de a equipa entrar reforçada na fase final se vencer a Zona Açores não está posta de parte. As inscrições de jogadores prolongam-se até 15 de janeiro e, por isso, "vamos ter muito tempo para avaliar o grupo e ver o que queremos percorrer", afirma João Pimentel.

Visto de Fora

Cymbron, Matos e Barata

DESPORTO
JOSÉ SILVA
JORNALISTA

Este artigo tem por finalidade homenagear três pessoas recentemente falecidas, que conheci de perto, e que contribuíram para o desenvolvimento do desporto, principalmente na ilha de São Miguel.

PEDRO CYMBRON: Aos 70 anos e vitimado por doença oncológica, deixou-nos Pedro Cymbron, o Pedro Perrica como era conhecido. Foi o pioneiro das artes marciais na ilha há 34 anos. Com um temperamento guerreiro enquanto jovem, foi no Canadá que alterou o comportamento ao conhecer um mestre japonês que o levou a praticar kickboxing. Um desporto de combate que privilegia a defesa pessoal. Esteve a aprender na Tailândia, ganhando foco na comunidade açoriana do Canadá quando venceu um combate importante. Começou com a escola naquele país até que em 1987 veio visitar os familiares. Desafiaram-no a abrir uma escola em Ponta Delgada. Assim aconteceu em 1988. Mesmo com poucas condições no ginásio da escola Domingos Rebelo foi ensinando a muitos jovens as técnicas de defesa pessoal. Sempre considerou uma modalidade disciplinadora nas áreas física e mental. Sensei Pedro Perrica, com o cinturão preto, o máximo do Kickboxing, deixa um bom herdeiro: Nilton Silva tem dado seguimento à modalidade no Arrifes Kickboxing Clube, com títulos nacionais e internacionais do seu grupo de praticantes. O Kickboxing Challenge, a 8 de outubro, deve ser uma oportunidade para homenagear Pedro Cymbron.

JORGE MATOS: A onda de falecimentos de amigos, que partilharam comigo e com algumas dezenas de colegas as páginas do desporto dos jornais Correio dos Açores, Jornal de Desporto e Açoriano Oriental, vai, infelizmente, crescendo. Através do Luciano Melo tive conhecimento da morte, há cerca de um mês, do Jorge Matos. Para a maioria um desconhecido.

A geração hoje com 40 e mais anos de idade, ligada ao futebol açoriano, lembrar-se-á. Um apaixonado pela modalidade, quer na escrita quer no treino. Foi treinador das equipas juniores do União Micaelense e do Santa Clara nos anos 80 e princípios da década de 90, passando também por equipas seniores. Um estudioso, implementando metodologias inovadoras de preparação e de índole tático.

Saturado com a falta de estruturas a todos os níveis, com a falta de ambição, reconhecendo não alterar as vontades instaladas (como ainda hoje), Jorge Matos desligou-se do futebol. Por completo. Dedicou-se à atividade profissional na área tecnológica.

Um ótimo companheiro e amigo que partiu para a eternidade vitima de doença oncológica.

TONI BARATA: Outro amigo que saiu da cena terrena cedo demais. O Toni Barata, como lhe chamava, era do estilo "ame-o ou deixo-o". A frontalidade, devido à forte personalidade, com que sempre enfrentou tudo e todos, era o estilo com que se identificou e pôs em prática no campo e fora dele até ao dia em que um acidente vascular cerebral o retirou da vida perto de fazer 62 anos. Fora da ilha que o acolheu em 1985 para jogar no Santa Clara. Adotou São Miguel como a sua terra. Constituiu família e teve atividade profissional. Toni defendia estas ilhas com mais entusiasmo do que muitos nativos.

O Santa Clara, onde foi jogador 9 anos, treinador e diretor desportivo, vivendo de perto os primeiros momentos altos com as subidas às principais ligas e com o título nacional da II Divisão, sempre foi a paixão. Não havia rodeios nas palavras quando defendia as ideias que tinha para o clube e para o futebol açoriano. Nutríamos respeito na defesa das ideias que chegamos a abordar.

A última morada é em Angra do Heroísmo, onde faleceu a 18 de agosto e onde passava parte do tempo entre as muitas viagens por todas as ilhas derivadas da atividade profissional.

Transportes

MOVIMENTO MARÍTIMO
MUTUALISTA
CORVO – Em Leixões largando para Lisboa
FURNAS – Em Ponta Delgada, largando para Vila do Porto
TRANSINSULAR
MONTE DA GUIA – Na Praia da Vitória largando para Horta
MONTE BRASIL – Em viagem de Lisboa para Leixões chegando amanhã
PONTA DO SOL - Em Ponta Delgada largando para Pico
DICLE DENIZ - Nas Flores largando para Ponta Delgada
KAROLINE - Em Ponta Delgada largando amanhã para Flores
GSLINES
INSULAR - Em Leixões
LAURA S - Na Praia da Vitória
MOVIMENTO AÉREO
SATA AIR AZORES
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 06h30, 18h55 para Santa Maria; às 07h15, 07h30, 13h30, 20h05 para Terceira; às 08h00, 17h35 para Pico; às 09h00, 10h40, 17h00 para a Horta; às 14h05 para Flores; às 14h45 para Graciosa; às 15h00 para S.Jorge
CHEGADAS: Às 07h50, 20h15 de Santa Maria; às 07h40, 11h15, 12h55, 19h15 da Terceira; às 10h10, 19h40 do Pico; às 13h25, 16h10, 19h05 da Horta; às 16h20 da Graciosa; às 17h00 das Flores; às 17h05 de S.Jorge
Aeroporto da Terceira
PARTIDAS: Às 07h00, 10h35, 12h15, 18h35 para Ponta Delgada; às 08h20 para Graciosa; às 08h35, 14h35 para Horta; às 10h20 para S.Jorge; às 16h35 para Pico
CHEGADAS: Às 07h55, 08h10, 14h10, 20h45 de Ponta Delgada; às 09h45 da Graciosa; às 10h10, 16h10 da Horta; às 11h45 de São Jorge; às 18h15 do Pico
Aeroporto da Horta
PARTIDAS: Às 09h35, 15h35 para Terceira; às 10h15 para Flores; às 12h00 para Corvo; às 12h35, 15h20, 18h15, 19h05 para Ponta Delgada **CHEGADAS:** Às 09h10, 15h10 da Terceira; às 09h50, 11h40, 17h50 de Ponta Delgada; às 12h10 das Flores; às 15h00 do Corvo

SATA INTERNACIONAL
AZORES AIRLINES
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 07h30 para Paris; às 07h35, 08h30, 15h05, 21h35 para Lisboa; às 08h30, 15h10 para Porto; às 08h10 para Funchal; às 16h50 para Toronto; às 18h00 para Boston
CHEGADAS: De Boston às 06h10; de Toronto às 06h34; de Lisboa às 07h25, 13h35, 20h40; do Funchal à 12h35; do Porto às 14h00, 20h40, 23h20

TAP
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 09h30, 17h55 para Lisboa;
CHEGADAS: De Boston às 06h15; de Lisboa às 08h30, 23h30

RYANAIR
Aeroporto de Ponta Delgada
PARTIDAS: Às 07h15, 18h40 para Lisboa, às 13h10 para Porto
CHEGADAS: De Lisboa às 12h15, 23h40; do Porto às 18h15

Farmácias

PONTA DELGADA
Garcia
Largo 2 de Março
Telefone: 296306370
RIBEIRA GRANDE
Misericórdia
Rua de São Francisco
Telefone: 296472359
SANTA MARIA
Avenida Santa Maria
Avenida de Santa Maria
Telefone: 296883174

Bilheteiras

COLISEU MICAELENSE
Terça a sexta das 14h00 às 18h00. Encerrada aos sábados, domingos segunda e feriados. Nos dias de espetáculo durante a semana das 14h00 às 21h30 e ao fim de semana das 17h00 às 21h30. Telefone: **296 209 502**
TEATRO MICAELENSE
Terça a sábado das 13h00 às 18h00 Nos dias de espetáculo das 16h30 às 21h30 - Telefone: **296 308 350**
TEATRO RIBEIRAGRANDENSE
Seg. a sex. - 09h00 às 17h00, ininterruptamente
Telefone: **296 470 340/296 474 100**

Telefones úteis

296 205 500 PSP Ponta Delgada	**296 629 757** Serviço S.O.S. Mulher
296 306 580 GNR Ponta Delgada	**296 285 399** APAV Ponta Delgada
296 301 301 Bombeiros Ponta Delgada	**808 246 024** Linha Saúde Açores
296 203 000 Hospital Ponta Delgada	**296 249 220** Centro de Saúde de Ponta Delgada
296 281 777 Marinha - Salvamento Ponta Delgada	**296 205 246** Polícia Marítima Ponta Delgada

Museus

MUSEU CARLOS MACHADO (DE 1 DE OUTUBRO A 31 DE MARÇO)
Terça a domingo, das 10h00 às 18h00 Sem interrupção para almoço. Incluindo feriados. Encerra às segundas
POLO MUSEOLÓGICO DO COLISEU MICAELENSE
Visita sujeita a marcação prévia - 296 209 505
MUSEU HEBRAICO SAHAR HASSAMAIM DE PONTA DELGADA - PORTAS DO CÉU (SINAGOGA)
Segunda a sexta-feira, das 13h00 às 16h30
MUSEU MILITAR DOS AÇORES
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h00. Sábado e domingo das 10h00 às 13h30 e das 14h00 às 18h00. Encerrado aos feriados
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
MUSEU VIVO DO FRANCISCANISMO
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
CASA DO ARCANO
Segunda a sexta das 09h00 às 17h00
MUSEU DA EMIGRAÇÃO AÇORIANA
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
ARQUIPÉLAGO - CENTRO DE ARTES CONTEMPORÂNEAS
Terça a domingo das 10h00 às 18h00
CASA DOS VULCÕES
Segunda a sexta-feira das 14h30 às 17h30. Sábado e domingo: Encerrado
MUSEU DO TABACO DA MAIA
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00. Sábado das 12h30 às 17h00
CENTRO CULTURAL DA CALOURA
Segunda a sábado das 10h30 às 12h30; e das 13h30 às 17h30
CENTRO MUNICIPAL VILA FRANCA DO CAMPO
Terça a sexta- feira das 09h00 às 12h30; e das 14h00 às 17h00. Sábado e domingo das 14h00 às 17h00
MUSEU MUNICIPAL NESTOR DE SOUSA
Segunda a sexta-feira das 08h30 às 12h30; e das 13h30 às 16h30
MUSEU DO TRIGO NA POVOAÇÃO
Terça a sexta-feira das 09h00 às 17h00. Sábado, domingo e feriados das 11h00 às 16h00
MUSEU DE LAGOA - AÇORES
Horário de verão (1 de abril a 30 de setembro): **Núcleo Museológico do Presépio; Casa da Cultura Carlos César; Núcleo do Cabouco e Núcleos da Ribeira Chã (Arte Sacra e Etnografia, Casa Museu Maria dos Anjos Melo, Núcleo da Adega; Núcleo da Agricultura e Quintal Etnográfico):** Segunda a sexta-feira das 10h00 às 13h30; e das 14h30 às 18h00. Sábado, domingo e feriados: Encerrado;
Núcleo Museológico Mercearia Central - Casa Tradicional; Núcleo Museológico da Casa do Romeiro: Visitas apenas por marcação prévia através do 296 912 510 ou museu@lagoa-acores.pt; **Coleção Visitável da Matriz de Lagoa:** Terça a sexta-feira das 10h00 às 13h30; e das 14h30 às 18h00. Sábado das 10h00 às 13h30; **Tenda do Ferreiro Ferrador:** Segunda a sexta-feira das 14h30 às 18h00

Cinema

PROGRAMAÇÃO - CINEPLACE
SALA 1

BILHETE PARA O PARAÍSO 2D
M/12 Sessões às 14h30, 16h50, 19h10, 21h20
SALA 2
MINIMOS 2: A ASCENSÃO DE GRU 2D (VP)
M/6 Sessões às 15h00, 17h00
AFTER DEPOIS DA PROMESA
M/14 Sessões às 19h00, 21h10
SALA 3
DIGIMON ADVENTURES: A ÚLTIMA EVOLUÇÃO KIZUNA 2D (VP)
M/6 Sessões às 14h00
TAD O EXPLORADOR E A TÁBUA DE ESMERALDA 2D (VP)
M/6 Sessão às 16h20
TRÊS MIL ANOS DE DESEJO 2D
M/14 Sessão às 18:20
A RAPARIGA SELVAGEM 2D
M/12 Sessão às 21:00
SALA 4
A BESTA 2D
M/14 Sessões às 15h30
ÓCULOS ESCUROS 2D
M/16 Sessões às 17H30, 19H30, 21H30

Sorte

TOTOLOTO
Sorteio de 17 de setembro (sorteio 75)
3 11 37 41 46 + 2

EUROMILHÕES
Sorteio de 16 de setembro (sorteio 74)
NÚMEROS: 10 27 36 45 49
ESTRELAS: 3 4

M1LHÃO
Sorteio de 16 de setembro (sorteio 37)
NÚMEROS: SBV 13710

LOTARIA CLÁSSICA
Sorteio de 12 de setembro (semana 37)

1ºPrémio	**32731**	€600.000,00
2ºPrémio	**26971**	€ 60.000,00
3ºPrémio	**48550**	€30.000,00

LOTARIA POPULAR
Sorteio de 15 de setembro (semana 37)

1ºPrémio	**66852**	€ 50.000,00
2ºPrémio	**63680**	€6.000,00
3ºPrémio	**70022**	€ 3.000,00
4ºPrémio	**66627**	€ 1.500,00

Série Premiada:

Missas

PONTA DELGADA
HORÁRIO DAS MISSAS DOMINICAIS
VESPERTINAS
SÁBADOS
12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 16h00 Igreja Nossa Sra. das Mercês (Bairros Novos); 17h00 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 17h30 Igreja Imaculado Coração Maria (S. Pedro) e Casa de Saúde Nossa Senhora da Conceição (SUSPENSAS); 18h00 Igreja Paroquial de S. José e Igreja Paroquial de Santa Clara; 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo; 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro e Igreja Nossa Senhora Fátima; Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque
DOMINGOS
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres, 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h30 Clínica do Bom Jesus (SUSPENSA); 10h00 Igreja Matriz e Igreja Imaculado Coração de Maria (S. Pedro) e Igreja Paroquial Santa Clara; 10h30 Casa de Saúde Nª Sra. Conceição e Hospital Divino Espírito Santo (SUSPENSA); 11h00 Igreja Paroquial São Pedro e Igreja Paroquial de São José; 11h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira - Fajã de Cima; Igreja Paroquial de São Roque; 09h30, 11h30, às 18h30 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos na Fajã de Baixo; 12h00 Igreja Matriz, Santuário Santo Cristo e Igreja Nossa Senhora Fátima; 12h15 Ermida de São Gonçalo (São Pedro); 17h00 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Paroquial São José **; 19h00 Igreja paroquial São Pedro.

****Nos meses de julho e agosto não haverá eucaristia dominical às 18 horas na Igreja de São José. Retoma no 1º domingo do mês de setembro**

MISSAS AOS DIAS DE SEMANA
08h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres; 09h00 Santuário Senhor Santo Cristo dos Milagres (menos aos sábados); 12h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião); 18h00 Igreja Imaculado Coração de Maria e Igreja Paroquial de São José; 18h30 Igreja Paroquial da Matriz (São Sebastião) 19h00 Igreja Paroquial de São Pedro, Igreja de Nossa Senhora de Fátima e Igreja Paroquial de Santa Clara (de terça feira à sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora da Oliveira, Fajã de Cima (de terça a sexta feira); 19h00 Igreja Paroquial de Nossa Senhora dos Anjos, Fajã de Baixo (terças, quartas e quintas-feiras); 19h00 Igreja Paroquial de São Roque (terças e quintas- feiras).

Bibliotecas

PÚBLICA E ARQUIVO DE PONTA DELGADA
Horário de verão - julho, agosto e setembro
Segunda a sexta- feira das 09h00 às 17h00. Encerra ao sábado
Horário de inverno (de outubro a junho)
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 19h00. Sábado das 14h00 às 19h00
MUNICIPAL DE PONTA DELGADA
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 18h00
ARQUIVO MUN. DE PONTA DELGADA
Segunda a sexta-feira das 08h45 às 12h30; e das 13h45 às 16h15
CENTRO MUNICIPAL DE CULTURA
Segunda-feira das 09h00 às 17h00; de terça a sexta-feira das 09h00 às 19h00. Sábado das 10h00 às 17h00
MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
ARQUIVO MUN. DE RIBEIRA GRANDE
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DANIEL DE SÁ
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
MUNICIPAL DE VILA FRANCA
Segunda a sexta-feira das 08h30 às 16h30
MUNICIPAL DA POVOAÇÃO
Segunda a sexta-feira das 09h00 às 17h00
CENTRO DE MONITORIZAÇÃO E INVESTIGAÇÃO DAS FURNAS
De 15 de junho a 15 setembro: segunda a domingo das 10h00 às 18h00.
De 16 de setembro a 14 de junho: terça a domingo das 09h30 às 16h30; e das 13h30 às 17h00
MORADA DA ESCRITA CASA ARMANDO CÔRTES RODRIGUES
Terças, quartas, sextas e sábado: das 14h00 às 17h00 . Encerrada domingo, segunda e quintas
MUNICIPAL TOMAZ BORBA VIEIRA
Segunda a sexta-feira das 10h00 às 13h30 ; e das 14h30 às 18h00 . Sábado e domingo encerrado

Passatempos

Sudoku

11226

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 9.

Grau de dificuldade **fácil**

3		6	8	5	7			
5			1				9	8
				2		6		
2			4			9		1
		4	2		1	5		
6		3			9			2
		1		8				
8	3				5			6
			3	1	2	7		5

Grau de dificuldade **médio**

	8	6					7	
					1	4		
7					2			
8					4		2	
	3		9		7		4	
	2		5					7
			7					6
		5	1					
	4					5	9	

KRAZYDAD.COM

Sudoku Infantil

11227

Completar a grelha de forma a que cada linha, cada coluna e cada uma das caixas 3x3 contenham todos os números de 1 a 6.

		4		1	
	5			4	
	6				
	2				5
	4			2	
			6		

Palavras cruzadas

HORIZONTAIS: 1. Moeda de prata da antiga Índia portuguesa. Transportes Aéreos Portugueses. 2. Misturar com alume. Bismuto (s.q.). 3. Contr. do pron. pess. compl. me e do pron. dem. o. Anno Domini (abrev.). Artigo (abrev.). 4. A ti. Província sob a jurisdição de um sátrapa. 5. Unidade de trabalho em todas as suas formas. Pequena bóia de cortiça. 6. Roufenha. Transformar em gelo. 7. Unissexuado. Composição poética de assunto elevado e destinada ao canto. 8. Tratar com mezinhas. Autores (abrev.). 9. Espaço de 12 meses. Hectare (abrev.). Antes do meio-dia (abrev.). 10. Antigo nome da nota musical dó. Pano de que os indígenas de Moçambique se servem para cobrir o corpo desde a cintura até aos joelhos. 11. Tenho conhecimento. Retardar.

VERTICAIS: 1. Muçulmano que guia os viajantes nos desertos da Arábia. Ruins. 2. Artigo antigo. Corrosivo. 3. Bebida alcoólica, proveniente da destilação do melaço. O m. q. guizalho. 4. Patrão (pl.). Lugar onde se esconde gente de má nota. 5. 21ª letra do alfabeto grego. Embainhar. 6. Congénito. Som semelhante ao de qualquer coisa que cai ou bate na água. 7. Lura. A unidade. 8. Unidade das medidas agrárias equivalentes ao decâmetro quadrado. Crivo. 9. Pedido de auxílio. Grande massa de água salgada que cobre cerca de três quartas partes da superfície do Globo. 10. Revolta miguelista de Abril de 1824. Contr. da prep. em com o art. def. a. 11. Fio ou fios da folha da piteira. Prosseguir após interrupção.

Pintar

Soluções

SUDOKUS 11226

3	9	6	8	5	7	1	2	4
5	2	7	1	4	6	3	9	8
1	4	8	9	2	3	6	5	7
2	7	5	4	3	8	9	6	1
9	8	4	2	6	1	5	7	3
6	1	3	5	7	9	8	4	2
7	5	1	6	8	4	2	3	9
8	3	2	7	9	5	4	1	6
4	6	9	3	1	2	7	8	5

4	8	6	3	5	9	1	7	2
9	5	2	8	7	1	4	6	3
7	1	3	4	6	2	8	5	9
8	7	9	6	1	4	3	2	5
5	3	1	9	2	7	6	4	8
6	2	4	5	3	8	9	1	7
1	9	8	7	4	5	2	3	6
2	6	5	1	9	3	7	8	4
3	4	7	2	8	6	5	9	1

SUDOKUS 11227

2	3	4	5	1	6
1	5	6	2	4	3
4	6	3	1	5	2
3	2	1	4	6	5
6	4	5	3	2	1
5	1	2	6	3	4

PALAVRAS CRUZADAS:
HORIZONTAIS: 1. Xerafim, TAP. 2. Aluminar, Bi. 3. Mo, AD, Art. 4. Te, Satrapia. 5. Erg, Boirel. 6. Rouca, Gelar. 7. Dióico, Ode. 8. Mezinhar, AA. 9. Ano, Ha, Am. 10. Ut, Capulana. 11. Sei, Remorar. **VERTICAIS:** 11. Xauter, Maus. 2. El, Erodente. 3. Rum, Guizo. 4. Amos, Cói. 5. Fi, Abainhar. 6. Inato, Chape. 7. Madrigoa, Um. 8. Are, Ralo. 9. Apelo, Mar. 10. Abrilada, Na. 11. Pita, Reatar.

Horóscopo

POR **MARIA HELENA MARTINS**
TARÓLOGA

TEL. **210 929 030**
SITE: www.mariahelena.pt
EMAIL: mariahelena@mariahelena.pt
BLOG: http://concultoriodeastrologia.blogs.sapo.pt
Facebook: www.facebook.com/MariaHelenaTV

Carneiro 21/03 a 20/04
Entregue-se à paixão. Deixe que o resto nas mãos de Deus. Faça uma alimentação saudável. Comece a cuidar de si. Use toda a habilidade para construir um novo projeto. Arrisque!

Touro 21/04 a 20/05
Mantenha a chama acesa surpreendendo a sua cara-metade. Procure ter um sono descansado para ter energia durante o dia. Coragem!

Gémeos 21/05 a 20/06
Poderá viver momentos difíceis na relação. É altura de refletir. Período estável. Aproveite para acumular energias. Cuidado com intrigas no local de trabalho.

Caranguejo 21/06 a 22/07
Tendência para andar mais agitada. Acalme o coração e seja feliz. Proteja os dentes bebendo chá verde. A hora é de contenção. Junte uns dinheirinhos para o futuro.

Leão 23/07 a 22/08
Poderá resolver um mal-estar com o seu par. Recupere a paz. Se anda com dificuldade em fazer a digestão coma um pouco de mel. Fase propícia a uma rápida concretização de projetos.

Virgem 23/08 a 22/09
O seu lar está em harmonia. Viverá bons momentos em família. Para ter sempre energia coma frutos secos entre as refeições. Um amigo poderá apoiá-la num projeto.

Balança 23/09 a 23/10
Seja mais generosa com o seu par e a harmonia reinará. Para melhorar a memória coma framboesas e morangos. O dinheiro não é tudo.

Escorpião 24/10 a 21/11
Dê atenção aos desejos da pessoa amada. O amor deve vir em primeiro lugar. Combata o envelhecimento aplicando no rosto compressas com chá de cavalinha.

Sagitário 22/11 a 20/12
Revele os seus sentimentos à pessoa amada. Lute pela felicidade. Tendência para a tristeza. Combata-a saindo com os seus amigos. Terá estabilidade financeira.

Capricórnio 21/12 a 19/01
Poderá encontrar um novo amor ou assumir um compromisso. Mantenha a boa disposição comendo frutos secos. Boas oportunidades a nível profissional. Esteja atenta.

Aquário 20/01 a 19/02
A felicidade está presente na sua vida sentimental. Brinde ao amor. Evite alimentos refinados. Prefira massa, arroz e pão integrais.

Peixes 20/02 a 20/03
Ouça o conselho que um familiar tem para lhe dar. Só quer o seu bem. Irá sentir-se com muita energia. Continue a cuidar de si. Pode ter bom retorno.

MUNICÍPIO DA RIBEIRA GRANDE

ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

EDITAL

JOSÉ LUIS FERREIRA ROCHA PONTES, PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DA RIBEIRA GRANDE

Torna público que se encontram convocados para reunirem em sessão ordinária os Exmºs Membros da Assembleia Municipal da Ribeira Grande, a qual irá ter lugar no Salão Paroquial da Ribeira Seca, no dia 29 de setembro, pelas 20:00 horas, com a seguinte ordem de trabalhos

A) PERIODO ANTES DA ORDEM DO DIA

- Registo das presenças
- Aprovação da ata da sessão de 2 de junho de 2022
- Resumo de correspondência recebida

B) ORDEM DO DIA NOS TERMOS DO ARTIGO 53º, nº 1 da Lei nº 75/2013, 12 de setembro

1. Quarta Revisão ao Orçamento e às Grandes Opções do Plano de 2022;
2. Regulamento da Incubadora de Empresas de Base Local da Ribeira Grande;
3. Primeira Alteração ao Regulamento de Taxas, Tarifas e outras receitas do Município da Ribeira Grande;
4. Proposta de Suspensão Parcial do Plano Diretor Municipal da Ribeira Grande e estabelecimento de Medidas Preventivas - Projeto "Água de Fogo";
5. Procedimentos Concursais para provimento de 12 cargos de Direção Intermedia de 2º a 4º Grau - Constituição dos Júri dos Concursos;
6. Concurso Público da Empreitada de Alargamento da Estrada de Ligação Maia/Lombinha da Maia - Repartição de Encargos;
7. Segundo Relatorio Trimestral do Exercicio de 2022 da Cooperativa "A Ponte Nova";
8. Eleição de um representante dos presidentes da Junta de Freguesia do Concelho da Ribeira Grande, para integrar a Comissão Municipal de Proteção Civil;
9. Retificação da Escritura de Compra e Venda de 28-02-2003;
10. Doação e afetação de uma parcela de terreno para o dominio público municipal no âmbito da obra de Alargamento da Rua do Burguete - Lomba da Maia;
11. Doação e Afetação ao Dominio Público Municipal de parcelas de terreno no âmbito da obra de "Alargamento da Estrada de Ligação Maia/Lombinha da Maia";
12. Afetação para o Dominio Público Municipal do predio rústico 31 B Ribeirinha no âmbito da obra de "Reabilitação da Chã das Gatas - Ribeirinha";
13. Afetação ao Dominio Público Municipal de uma parcela de terreno no âmbito da obra de "Alargamento da Rua José Amaral da Luz - Rabo de Peixe";
14. Doação e Afetação de uma parcela de terreno para o dominio publico municipal no âmbito da obra de "Abertura de um Arruamento nas Calhetas";
15. Apreciação da informação escrita do Presidente da Câmara sobre atividade camararia bem como a situação financeira da mesma.

Para constar passo o presente e outros de igual teor que irão ser afixados nos lugares de estilo.

Paços do Municipio, 16 de setembro de 2022

O Presidente da Assembleia,

José Luis Ferreira Rocha Pontes

PONTA DELGADA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL

EDITAL

Maria José Botelho de Viveiros da Silva Lemos Duarte, Presidente da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, torna público que se encontram convocados para reunir em sessão ordinária os membros da Assembleia Municipal de Ponta Delgada, a qual terá lugar no Centro Natália Correia, no dia 29 de setembro do ano em curso, pelas 14:30 horas, tendo como ordem de trabalhos os seguintes pontos:

1. **Informação sobre a Situação Financeira e Atividade Camarária;**
2. **Informação dos Compromissos Plurianuais Assumidos ao Abrigo da Autorização Prévia no Âmbito da Lei dos Compromissos e Pagamentos em Atraso;**
3. **APSM – Associação Cultural Recreativa e Social do Pessoal dos Serviços Municipalizados – Pedido de Concessão de Apoio Financeiro;**
4. **Aquisição e Afetação ao Domínio Público Municipal de uma Parcela de Terreno com a Área de 58,94m2 para Integração no Domínio Público Municipal - no Âmbito da Empreitada de Requalificação do Beco de Santana - Freguesia de Capelas ;**
5. **SMAS - 2ª Alteração Modificativa ao Orçamento da Despesa para 2022 e 2ª Alteração Modificativa ao PPI 2022/2026;**
6. **Projeto da terceira alteração ao regulamento do Orçamento Participativo de Ponta Delgada;**
7. **Proposta para reforço orçamental – Projeto Ponta Delgada – Azores 2027, cidade candidata a Capital europeia da Cultura;**
8. **Abertura de Procedimento Concursal – Dirigente Intermédio Grau IV – Unidade Orgânica de Comunicação e Imagem;**
9. **Aditamento de cabimentação ao assunto 195/22 – Adenda aos Contratos Interadministrativos 2022;**
10. **Proposta da Iniciativa Liberal para a Constituição de uma Comissão de Inquérito ao processo relativo às obras de requalificação do Marcado da Graça.**

Paços do Concelho de Ponta Delgada, 13 de Setembro de 2022

Maria José Lemos Duarte
Presidente da Assembleia Municipal

EDA
Electricidade dos Açores

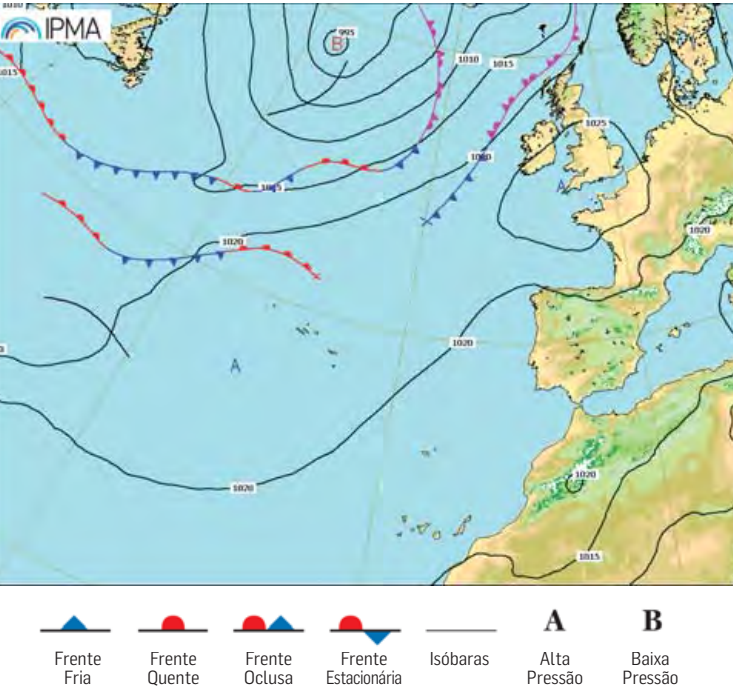
NOTA INFORMATIVA — **Interrupção do fornecimento de energia elétrica por razões de serviço**

A EDA - Electricidade dos Açores, S.A. informa os seus clientes que o fornecimento de energia elétrica será interrompido, conforme indicado no quadro que abaixo se apresenta. Por tal, solicitamos a melhor compreensão.

O restabelecimento poderá ser efetuado antes da hora prevista pelo que, durante a interrupção e como medida de segurança, deverão os clientes considerar as instalações em tensão.

Para mais informações, favor contactar o nosso serviço de Call Center através do telefone **800 20 25 25**.

DATA	ZONA AFETADA	DURAÇÃO	MOTIVO
22/09/2022	**Concelho:** Povoação **Freguesia:** Furnas **Zonas:** Caminho dos Tambores, Caminho das Queimadas, Caminho do Além, Rua Queimadas Pedreiras, Rua Queimadas Pocinhas	Das 09h30 às 10h00 e Das 15h30 às 16h00	Trabalhos de Manutenção
23/09/2022	**Concelho:** Ribeira Grande **Freguesias:** Pico da Pedra, Rabo de Peixe **Zonas:** Ramal Giesta, Rua 1 Barão Fonte Bela, Rua das Giestas, Rua do Foral, Canada Grande, Rua da Saudade, Canada da Paz, Canada Nova Cima, Rua Nova de Cima	Das 09h30 às 10h00 e Das 15h00 às 15h30	Trabalhos de Manutenção
	Concelho: Ribeira Grande **Freguesia:** Lomba de São Pedro **Zonas:** Estrada Nacional, Rua da Eira, Rua do Moio, Rua do Outeiro, Rua da Ribeira, Travessa da Rua do Outeiro, Rua do Meio, Rua do Poço, Travessa Rua do Meio	Das 09h00 às 09h30 e Das 16h00 às 16h30	

Frente Fria | Frente Quente | Frente Oclusa | Frente Estacionária | Isóbaras | A Alta Pressão | B Baixa Pressão

Lua Nova 25/09 · Q. Crescente 03/10 · Lua Cheia 09/10 · Q. Minguante 17/10

Nascer do Sol às 07h28 · Pôr do Sol às 19h43

Humidade prevista
para hoje 77% · amanhã 81%

Índice UVA
Efetivo de **ontem** 5
Previsto para **hoje** 6

Marés
Hoje **Baixa-mar** às 04:46 e 17:32 · **Preia-mar** às 11:05 e 23:39
Amanhã **Baixa-mar** às 05:41 e 18:15 · **Preia-mar** às 11:54 e 00:20

Grupo Ocidental

21/27
24

Períodos de céu muito nublado com abertas.
Aguaceiros.
Vento sudoeste bonançoso (10/20 km/h).
Mar de pequena vaga.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Central

20/26
24

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Aguaceiros fracos em especial a partir da tarde.
Vento geralmente fraco (05/10 km/h).
Mar encrespado.
Ondas noroeste de 1 a 2 metros.

Grupo Oriental

21/27
24

Períodos de céu muito nublado com boas abertas.
Vento nordeste fraco a bonançoso (05/20 km/h).
Mar encrespado a de pequena vaga.
Ondas do quadrante norte de 1 a 2 metros.

RTP Açores

07.30 Açores hoje
07.55 Zig Zag
09.05 RTP3/RTP Açores
10.00 Plenário Parlamentar Açores
13.00 Jornal da Tarde - Açores
13.20 RTP3/RTP Açores
16.00 Notícias do Atlântico - Açores
17.20 Açores hoje
18.34 Brainstorm
19.19 70x7
19.48 Histórias da Terra e da Gente - Uma História
20.00 Telejornal Açores
20.38 Novos Vizinhos
21.07 Vamos Beber Um Café e Falar Sobre Isso
22.19 Maternidade
23.05 Fabrico Nacional
23.30 Telejornal Açores
00.01 O Sábio
00.46 Estórias do Tempo da Outra Senhora
01.33 Aqui Tão Longe
02.24 Cidade Despida
03.09 Açores hoje
04.00 Telejornal Açores
04.35 Histórias da Terra e da Gente - Uma História

RTP1

05.30 Bom Dia Portugal
09.00 Praça da Alegria
11.59 Jornal da Tarde
13.17 Os Nossos Dias
14.05 A Nossa Tarde
16.30 Portugal em Direto
18.00 O Preço Certo
18.59 Telejornal
20.00 Porquinho Mealheiro
"Porquinho Mealheiro", apresentado por Vasco Palmeirim, é um divertido concurso, onde a família joga em equipa. Neste concurso o conhecimento e a confiança de uma família são postos à prova, enquanto respondem a perguntas de cultura geral.
21.00 É Ou Não É?
23.00 Terra Nova
23.45 O Meu Burro, O Meu Amante E Eu
Antoinette é professora e há alguns meses que espera a chegada do Verão e as prometidas férias com Vladimir, o seu amante e pai de uma das suas alunas.
01.45 Europa Minha

RTP2

06.01 Banda Zig Zag
10.00 Pirata & Capitão
12.30 Folha de Sala
12.35 África Minha
13.00 Os Mistérios de Frankie Drake
14.00 A Fé Dos Homens
14.15 Falar, Falar Bem, Falar Melhor
15.00 Animais Incríveis
15.55 Afazeres Do Mês
16.00 Espaço Zig Zag
19.30 Folha de Sala
19.35 A Pedalar Pelo Japão
20.30 Jornal 2
21.01 Sankt Maik
21.46 Folha de Sala
21.54 Selvagens
23.00 A Viagem À Grécia
Steve e Rob estão de volta e dispõem de seis dias para atravessar a Grécia, passando pelos locais míticos. Pelo caminho, discorrem sobre a tragédia e a comédia, a astronomia e a biologia, o mito, a história, a democracia e o sentido da vida!
02.27 E2 - Escola Superior De Comunicação Social

SIC

05.00 Edição Da Manhã
07.30 Alô Portugal
09.00 Casa Feliz
12.00 Primeiro Jornal
14.00 Linha Aberta
15.00 Júlia
17.00 Fina Estampa
18.00 Amor Eterno Amor
19.00 Jornal Da Noite
20.45 Lua De Mel
21.45 Por Ti
22.45 Um Lugar Ao Sol
Lara fica angustiada ao se deparar com evidências que sugerem a presença de Christian na lanchonete. Renato/Christian fica sabendo por Marie que Lara irá se casar com Mateus. Marie olha uma foto em um porta-retrato no quarto de Lara e diz à neta de Noca que foi o rapaz da foto quem a ajudou a pegar a flor para o buquê. Renato/Christian visualiza Lara vestida de noiva
23.30 Pantanal
23.15 Passadeira Vermelha
02.00 Linha Aberta

TVI

05.30 Diário Da Manhã
06.00 Esta Manhã
09.10 Dois às 10
12.00 Jornal Da Uma
13.54 A Única Mulher
15.10 Goucha
Manuel Luís Goucha recebe diariamente vários convidados, para conversas emocionantes.
17.15 Ouro Verde
17.35 Rua das Flores
19.00 Jornal Das 8
20.52 Festa É Festa
21.25 Quero É Viver
22.25 Para Sempre
23.00 Na Corda Bamba
Lúcia sai furiosa a dizer que ninguém a vai impedir de ficar com César e o bebé que vão ter. Letícia olha tensa para Fernanda a exigir-lhe uma explicação sobre ter sido amante de Mário há vinte anos atrás e agora ter ressurgido para trabalhar no Studio e ser sua paciente.
00.55 Autores
00.50 Betty, a Feia em NY

TSF Rádio Açores 99.4

07.00 Noticiário Nacional
07.35 Revista de Imprensa Regional, Nacional e Internacional
07.40 Jornal de Desporto
08.00 Noticiário Regional
08.20 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
08.35 A Opinião de Pedro Tadeu
08.45 Jornal de Desporto
08.50 Sinais – Fernando Alves
09.00 Noticiário Regional
09.12 TSF Pais e Filhos
09.20 Fórum TSF
11.00 Noticiário Nacional
11.35 Jornal de desporto
12.00 Noticiário Nacional
12.30 Noticiário Regional
13.15 Governo Sombra
14.00 Noticiário Regional
14.12 A Playlist de...
15.00 Noticiário Nacional
16.00 Noticiário Nacional
16.50 Tubo de Ensaio – Bruno Nogueira
17.00 Noticiário Nacional
19.12 Visão de Jogo
20.00 Noticiário Nacional

Açoriano Oriental
TERÇA-FEIRA, 20 DE SETEMBRO DE 2022
www.acorianooriental.pt
Email: acorianooriental@acorianooriental.pt | Telefone: + 351 296 202 800 | FAX: + 351 296 202 826

Flagrante

FAJÃ DE BAIXO
Sinal abalroado já há algum tempo na Rua do Arco...

A Cimeira

FACTOS NA MIRA
MIGUEL BRILHANTE
SOCIÓLOGO

A Cimeira Açores-Madeira, realizada na semana passada em terras de Cristiano Ronaldo, representou, inequivocamente, uma afirmação de ambos os arquipélagos no contexto nacional e europeu. Uma afirmação que, das sessões de trabalho às visitas institucionais organizadas pelo Governo da Madeira e proporcionadas ao executivo açoriano, trouxe entendimentos decisivos, não só para exigências em torno da revisão da Lei das Finanças Regionais e para a compreensão da cogestão do espaço marítimo, mas também para a partilha de realidades socioeconómicas e culturais que têm em comum a nossa tão enfatizada insularidade, timbradas em políticas públicas desenhadas para contextos que devem ser tratados como pares. Apraz registar, neste âmbito, os compromissos assumidos através dos protocolos celebrados entre tutelas como respeito à causa pública, numa esfera muito bem sintetizada por Bolieiro como "unidos somos mais fortes". Efetivamente, a procura de consensos e de entendimentos traz à ação política e aos intervenientes políticos uma dignidade nunca vista em cenários habitual e comummente unilaterais, como temos registo. Ficam a ganhar as pessoas, a estrutura societária e as instituições promotoras de desenvolvimento social. ◆

Ordem presta homenagem a 49 médicos

A Ordem dos Médicos vai homenagear, no dia 24, num almoço no Hotel Terra Nostra, 49 médicos que exerceram ou exercem na Região e que já atingiram a idade de aposentação. Como se explica em nota de imprensa, é a primeira vez que a iniciativa é realizada nos Açores e tem por objetivo "honrar o percurso de 49 médicos que forneceram cuidados médicos à população de todas as ilhas da Região", sendo que alguns foram mesmo pioneiros na introdução de especialidades nos Açores. ◆ PG

Freguesias querem mais verbas para responder a problemas sociais

O vice-coordenador da ANAFRE/Açores, Sérgio Costa, reivindicou um aumento de verbas para as freguesias no Plano e Orçamento dos Açores para 2023 para as freguesias fazerem face aos problemas sociais e económicos.

Em declarações aos jornalistas, o dirigente da delegação dos Açores da Associação Nacional de Freguesias (ANAFRE) referiu que, em 2022, as verbas para as freguesias foram de 700 mil euros e que "as reivindicações são sempre de aumento das verbas atribuídas todos os anos às instituições parceiras do Governo dos Açores".

Sérgio Costa foi ontem recebido, em Ponta Delgada, pelo presidente do Governo dos Açores , José Manuel Bolieiro, no âmbito da auscultação aos parceiros sociais a propósito da elaboração das antepropostas de Plano e Orçamento para 2023, que devem ser discutidos em novembro na Assembleia Regional.

O dirigente manifestou a "preocupação da ANAFRE com a atualidade e a crise que se avizinha e com os problemas que advêm desta guerra".

O responsável ressalvou que a associação pretende ser um "parceiro ativo naquilo que o Governo Regional tem na sua estratégia para o desenvolvimento dos Açores". ◆ LUSA

BE quer saber que destino é dado aos copos ecológicos

O Bloco de Esquerda (BE) quer saber que destino é dado aos copos ecológicos utilizados nos eventos promovidos pela Câmara Municipal de Ponta Delgada.

Citada em nota de imprensa, a deputada municipal do BE em Ponta Delgada, Avelina Ferreira, alerta que a utilização deste tipo de materiais só cumpre o seu propósito se for reutilizado ou enviado para tratamento industrial para ser transformado em composto.

Num requerimento enviado à autarquia, a deputada municipal salienta que os copos ecológicos utilizados nos eventos promovidos pela autarquia não devem ser depositados na recolha seletiva de embalagens, mas sim devolvidos pelos utilizadores aos organizadores dos eventos - daí a importância de um sistema de caução – e posteriormente enviados para tratamento industrial porque, "caso contrário perde-se a vantagem desta alternativa". ◆ RJC